



"Goianos querem um projeto mais progressista"

A inauguração da sede de pré-campanha do presidente Lula da Silva (PT) e do pré-candidato a deputado federal Delúbio Soares (PT), nesta sexta-feira (15), no Setor Leste Universitário, reuniu lideranças históricas da esquerda goiana e marcou o início da articulação petista para as eleições de 2026 em Goiás. **Política 5**

O HOJE

22

ANO 22 | Nº 7.124-5 | FIM DE SEMANA, 16 E 17 DE MAIO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Contrato expõe Eduardo como peça-chave no caixa do filme sobre Bolsonaro

O deputado cassado Eduardo Bolsonaro aparece como produtor-executivo do filme "Dark Horse", sobre o pai Jair Bolsonaro, com atribuições ligadas à gestão financeira, articulação com investidores e captação de recursos. **Política 8**

Celular é o maior inimigo das autoridades dos 4(?) Poderes

Xadrez 2

TCM-GO suspende concurso da Câmara pelo prazo de 90 dias

Concursos 20

José Cruz/ABr



Brasil reage à dependência externa de fertilizantes em meio à pressão global

O Brasil, segundo maior produtor de alimentos do mundo, ainda enfrenta forte dependência externa na produção agrícola. Atualmente, entre 85% e 90% dos fertilizantes utilizados no País são importados. **Economia 4**

Trabalho de presos cresce, com debate do modelo adotado

Estado alcança mais de 5,7 mil presos em atividades laborais nos presídios. Especialistas apontam redução da reincidência, mas alertam para a exploração da mão de obra. **Cidades 9**

Áudios de Flávio a Vorcaro põem Michelle no páreo

Vazamento de negociação milionária com dono do Master provocou no Centrão dúvidas e especulação de nome. **Política 2**



"Goiás reconhece que o MDB sempre teve líderes competentes", diz Daniel

Com mais de 114 mil filiados no Estado e 5 mil novas filiações que foram oficializadas na sexta-feira, o MDB do governador consolidou o posto de maior partido de Goiás. "O MDB sempre teve suas características próprias. Goiás reconhece o MDB como um partido que dá resultados e que sempre teve seus gestores altamente conhecidos e competentes." **Política 6**

Criança é atacada por onça-parda em trilha da Chapada

Uma criança de 8 anos foi atacada por onça-parda enquanto fazia uma trilha com a família na região da Chapada dos Veadeiros, durante a comemoração do aniversário da menina. **Cidades 10**

"INSS deixa mães de autistas em risco de despejo no DF"

Deputado distrital aponta demora na concessão de benefícios, critica burocracia do sistema e relata casos de despejo. **Política 7**

MARCELO SIRKIS

Dialética do conflito custa amizades e afasta famílias
Opinião 3

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Arruda, Dirceu, Cunha e Garotinho à 'espera da carta' de alforria do STF

Política 2

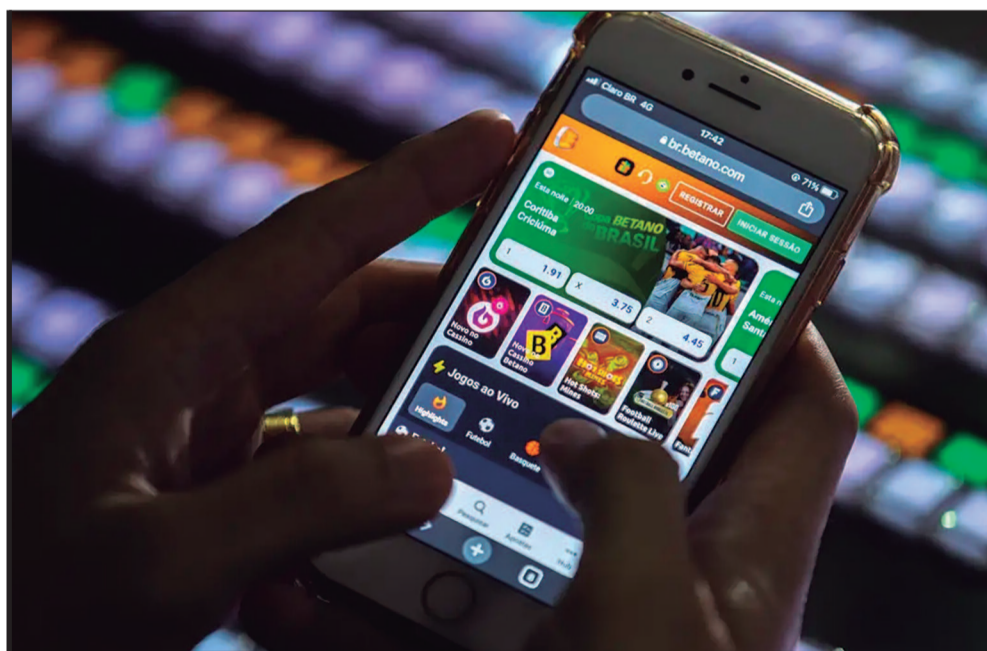
Econômica: Arrecadação tropeça mais uma vez em abril e reduz ganho no quadrimestre

Economia 4

Livraria: Romance policial noir aborda a exclusão social e a corrupção presentes no Brasil

Essência 14

ABr



Desenrola trava apostas em bets de beneficiários

Planalto publicou norma que proíbe beneficiários do Desenrola de acessarem apostas por até 12 meses após a renegociação das dívidas. **Cidades 11**

Distribuidoras são alvo de ação por irregularidades

MP-GO ajuizou ação contra 2 empresas de combustíveis após descoberta de estrutura clandestina de transporte de combustíveis em Senador Canedo. Irregularidades colocavam em risco o meio ambiente e segurança. **Cidades 10**

Vida saudável faz mercado de orgânicos crescer

Expansão fortalece agricultores familiares e mercados especializados, mas certificação exige atenção do consumidor. **Negócios 17**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,06 | Dólar: (comercial) R\$ 5,067 | Euro: (Comercial) R\$ 5,888 | Boi gordo: (Média) R\$ 344,60 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 743,20 | Bovespa: -0,61%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.
30° C
19° C



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Dino está de volta – O ministro Flávio Dino, do STF, determinou nesta sexta-feira (15) a investigação (de novo!) sobre possíveis irregularidades na destinação das emendas parlamentares. As excelências no Congresso estavam tranquilas, mas Dino colocou pilha no assunto.

Arruda, Dirceu, Cunha e Garotinho à 'espera da carta' de alforria do STF

O julgamento virtual no Supremo Tribunal Federal (STF), marcado para os dias 22 a 29 da próxima semana, pode redefinir as regras de inelegibilidade do ex-governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (PSD), dos ex-deputados José Dirceu (PT-SP), Eduardo Cunha (Republicanos-MG) e de Anthony Garotinho (Republicanos-RJ). Indiretamente, a cúpula petista, incluindo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tem o maior interesse nesse julgamento. Não pelos três dos quatro dependurados pela Lei da Ficha Limpa, especificamente pelo 'cérebro' do PT, José Dirceu.

O partido pode ter Gleisi Hoffmann, Lindbergh Farias, Rui Costa, Jacques Wagner e outros nomes, mas nenhum deles reúne a capacidade de articulação, inteligência, diálogo e construção política como Dirceu. Por conta dessas qualidades, seu retorno ao Parlamento é prioridade petista. Por isso, o julgamento que pode devolver os direitos políticos de Arruda, Dirceu, Cunha e Garotinho é aguardado com muita expectativa, principalmente por Arruda, que disputa o Governo do DF.

Se o ex-governador recuperar o direito de disputar mandato, mesmo que contrarie os interesses do

PT no DF, que

tem Leandro

Grass na disputa

para gover-

nador, o maior objetivo é

eleger José Dirceu deputado

federal por São Paulo. Nos

bastidores, alguns petistas

'Dirceusistas' acreditam que

o placar será favorável e

arriscam resultado de 6

a 4 pela elegibilidade

de todos. No entanto,

nunca se sabe o que

se passa na cabeça da

relatora do processo, mi-

nistra Cármen Lúcia.



Wilder defende CPMI do Master

Em vídeo, o senador Wilder Moraes (PL), pré-candidato ao Governo de Goiás, defende a instalação de uma CPI ou CPMI do Banco Master. Ele vai na mesma linha do presidenciável do partido, Flávio Bolsonaro (PL-RJ). "Só eu já assinei mais de seis pedidos de instalação de CPI. E por que não foi? Vamos para cima, meu irmão", numa referência a Flávio. Wilder faz uma defesa enfática de Flávio ao afirmar que acompanha a injustiça que foi cometida contra o presidenciável de seu partido.

Trama da esquerda

Na avaliação de Wilder, esses ataques orquestrados na mídia têm como origem os ideólogos do PT, que querem "desgastar a imagem da direita e nós desse segmento temos que apoiar Flávio", diz Wilder Moraes.

Delúbio, a estrela...

... em ascensão para deputado federal do PT goiano. Essa é a avaliação dos operadores políticos sobre o trabalho de Delúbio Soares na disputa para a Câmara Federal. Uma das regiões em que o PT tem maior contingente eleitoral é no Entorno do DF. Nessa região, ele tem aliados em Águas Lindas, Formosa, Planaltina, entre outras cidades.

Joscilene Mangão

O prefeito de Novo Gama, Carlinhos do Mangão (PL), participou de três reuniões com lideranças que apoiam sua mulher, Joscilene Mangão (Agir), para deputada estadual. De acordo com Mangão, a nominata do Agir para deputado estadual vai surpreender e pode eleger três deputados para a Alego.

"Estou na ativa"

Sem muito barulho, Carlinhos do Mangão costurou muitas alianças para apoiar Joscilene Mangão. "Estou na ativa. Trabalho muito para entregar à população serviços essenciais e resgatar meus compromissos de campanha. Sem contar que Novo Gama, hoje, é uma das cidades mais seguras do Entorno", disse à coluna.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Celular é o maior inimigo das autoridades dos 4(?) Poderes

A telefonia móvel é uma das mais úteis invenções dos últimos 100 anos. No entanto, tem sido o grande inimigo de autoridades dos 4 Poderes (Judiciário, Executivo, Legislativo e Aquisitivo, ou seja, banqueiros e outros empresários). Facilitou o serviço de integrantes de Polícias e Ministérios Públicos, que ficam sentadinhos ouvindo e vendo as gravações. Imagine o que essa turma aproveitou com os aparelhos de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master...

Dos presidentes da República ainda vivos (e muito vivos), ao menos dois não têm e não usam celular, o primeiro depois dos militares, José Sarney, e o atual, Lula. Um deles perdeu qualquer possibilidade de sequer ser candidato à reeleição por causa de uma frase pequena, de cinco palavras, 19 letras, gravada no telefone: "Tem que manter isso, viu?", disse Michel Temer ao goiano Joesley Batista, dono do Friboi.

Sarney, um sobrevivente de 96 anos de idade, 70 deles na política, nunca foi preso nem sofreu impeachment, com alguns de seus sucessores. Desde o século passado, tomou uma precaução que teria sido útil a Temer: usa dispositivos que avisam se o interlocutor está com aparelho para capturar áudio e/ou vídeo. Com essa providência, políticos e empresários que estão enroladíssimos ficariam de boa, mesmo tendo roubado, se corrompido, participado de orgias com dinheiro sujo e escandinavas limpas.

Mesmo os escritórios do ódio fazendo absurdos com inteligência artificial, o celular está em todos os escândalos. Ou os personagens dos 4 Poderes viram santos ou voltam para o velho telefone fixo de discar. **(Especial para O HOJE)**

Flávio no Caso Master põe Michelle no páreo e pode afastar o Centrão

Vazamento provocou movimentações no Centrão e abriu espaço a diálogo sobre a ex-primeira-dama na corrida

Thiago Borges

A divulgação dos áudios entre o senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro desencadeou uma onda de turbulências no campo bolsonarista e abriu espaço para articulações alternativas dentro da direita para a disputa presidencial de outubro.

Nos bastidores de Brasília, lideranças do Centrão e setores do mercado financeiro passaram a discutir possíveis rearranjos eleitorais diante do desgaste do senador. Segundo informações da coluna de Igor Gadelha, do Metrôpoles, caciques de partidos de centro começaram a avaliar cenários que envolvem uma composição entre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL-DF) e a senadora Tereza Cristina (PP-MS). O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), já foi até sondado sobre a possibilidade.

Ao mesmo tempo, Flávio já afirmou ter conversado com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que teria descartado qualquer possibilidade de Michelle disputar a Presidência da República. "Não existe nenhuma

possibilidade", disse o senador, segundo relato publicado pela CNN Brasil. Apesar da tentativa de demonstrar unidade, a crise intensificou debates internos no bolsonarismo. Reportagem da revista Veja revelou que aliados ligados à direita passaram a discutir em grupos de mensagens a possibilidade de Michelle substituir Flávio na corrida presidencial caso o desgaste se aprofunde.

A controvérsia surgiu após o vazamento de conversas em que Flávio negocia R\$ 134 milhões com Vorcaro para financiar o filme "Dark Horse", sobre a trajetória do ex-presidente, publicado pelo site The Intercept Brasil. Para o professor da Universidade Federal de Goiás (UFG) e doutorando em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB), Guilherme Carvalho, o caso tem potencial para causar danos significativos à articulação política do PL e afastar partidos que têm dialogado com o grupo bolsonarista. "Isso tem potencial de afastar o PP e o União Brasil, principalmente, além de queimar algumas pontes de diálogo com o PSD e outros partidos. Ninguém quer aparecer na foto enquanto a situação não se resolve."



Fotos: Geraldo Magela/Agência Senado e Divulgação/PL Mulher

Lideranças do Centrão e setores do mercado financeiro passaram a discutir possíveis rearranjos

Segundo Carvalho, parte do Centrão teme que novas revelações atinjam outros atores políticos ligados ao caso. "Muita gente sabe que chegar perto do Flávio agora pode acender um alerta para que outras coisas apareçam", aponta. O cientista político também avalia que a crise atinge diretamente um dos pilares centrais do discurso bolsonarista, que é o combate à corrupção. Para o professor, o PL sustentou nos últimos anos uma narrativa que concentrava críticas em adversários políticos enquanto relativizava denúncias que envolvem aliados. "O discurso era: 'Olhe para a corrupção do PT, mas não olhe para os nossos deslizes'", diz. "É possível que apareça alguém do governo

envolvido no Caso Master com os desdobramentos da operação. Tendo esse panorama em mente, tem teto de vidro para todo lado", destaca Carvalho. "Não duvido que o PL reverta essa situação e daqui mais à frente toda essa situação do Flávio seja esquecida. Tudo depende agora de como a operação vai se desdobrar, se vai equilibrar ou vai pender para um dos lados", ressalta.

Carvalho pondera que ainda é cedo para decretar o fim político da pré-candidatura do senador. "A política brasileira é marcada por reviravoltas. Tudo depende agora mais da Polícia Federal do que propriamente da agenda política." Mesmo assim, Carvalho considera que um eventual en-

fraquecimento definitivo de Flávio abriria espaço para o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, ampliar influência sobre os rumos do partido e impulsionar o nome de Michelle Bolsonaro. "A Michelle talvez seja a melhor saída para o PL. Ela não ocupou cargo público, não carrega os mesmos desgastes e ainda conseguiria mobilizar o eleitorado evangélico", observa.

"O Flávio não conglomerava essas qualidades. Muito pelo contrário, ele já era uma candidatura controversa. A gente sabe da questão da chocolateria dele, da compra das casas, dos imóveis em dinheiro vivo. Tudo isso já compromete razoavelmente a imagem do Flávio." **(Especial para O HOJE)**

Como a dialética do conflito pode custar amizades e afastar famílias

Marcelo Sirkis

As eleições de 2026 se aproximam e logo surgem discussões políticas cada vez mais polarizadas. O que poderia ser uma simples troca de opiniões costuma se transformar rapidamente em guerra de versões, em que cada lado só quer provar que “tem razão”. Justamente por isso, voltar o olhar para a dialética erística ajuda a entender por que tantas conversas esquentam tanto, até romper relações entre amigos, familiares e colegas de trabalho. A dialética erística, como cunhou Arthur Schopenhauer, nada mais é do que a técnica de argumentar para vencer o debate, não para chegar a um consenso racional ou a uma compreensão mais profunda da realidade.

Essa dialética do “ganhar a qualquer custo” opera com estratégias que, muitas vezes, passam despercebidas: desvio de tema, ataques pessoais, generalizações, uso de ambiguidade, arregimentação emocional e até redução do adversário ao ridículo. Essas táticas aparecem em debates nas redes sociais, grupos de WhatsApp, filas de supermercado e até em reuniões de família. O resultado é o mesmo: em vez de escutar, cada um tenta desmontar o outro, transformando discussões políticas em combates de egos.

Quando o objetivo deixa de ser compreender e passa a ser “calar o outro”, quem acaba perdendo é a própria conversa e, com ela, as relações interpessoais. Amigos deixam de se falar, familiares evitam se reunir e, no ambiente de trabalho, surgem tensões, desconfianças e silêncios constrangedores. Eleições passadas mostraram claramente que, em vez de aproximar, o uso de estratégias erísticas acaba fragmentando e envenenando con-

vivências que, fora do campo político, poderiam ser naturalmente saudáveis e respeitadas.

Antes das Eleições de 2026, vale então tentarmos um modelo de diálogo mais próximo da dialética clássica, que avança por tese, antítese e síntese, em vez de se travar em embates do tipo “eu sou certo, você é errado”. Uma boa dialética busca consenso racional a partir de premissas aceitas por ambas as partes, privilegiando raciocínio lógico, fatos consistentes e boa-fé discursiva. Isso não significa abdicar das convicções políticas, mas sim aprender a defendê-las sem usar artimanhas que desqualificam o outro ou buscam apenas humilhar.

O caminho mais saudável em meio à polarização é, portanto, favorecer o bom senso, a escuta atenta e a correção de argumentos por meio da razão, e não de ataques. Em vez de discutir para vencer, podemos discutir para entender, e, quem sabe, chegar a uma síntese que, embora não agrade a todos, seja mais coerente e menos corrosiva para amizades, laços familiares e ambientes de trabalho. Ou, na melhor das hipóteses, calar-se. Pois, como se conta que estava escrito à entrada da Escola Pitagórica: “Se o que tens a dizer não é mais belo que o silêncio, então cala-te”. No fim das contas, o que vale é melhorarmos não apenas nossos debates, mas também preservarmos o que é mais difícil de reconstruir: a confiança e o respeito mútuo.



Marcelo Sirkis é jornalista profissional e estudante do 7º período de Filosofia

Ketut Subiyanto/Pexels



Além do emocional: a nova jornada de compra da mãe millennial e gen z

Viviane Pangoni

Há um descompasso crescente entre o que as marcas comunicam e o que as mães realmente vivem. Como gestora comercial, observo que as campanhas que tentam ganhar o consumidor apenas pelo “emocional” enfrentam dificuldades, pois o mercado saturou-se de mensagens que não se conectam com a realidade prática. Hoje, a mãe não é apenas a figura cuidadora tradicional. Ela é profissional, gestora da casa e a principal decisora financeira do lar.

Para as mães Millennials e da geração Z, o ato de comprar é um exercício de autonomia e senso crítico, pautado por propósito e praticidade. Elas são digitais, pesquisam profundamente e valorizam marcas que oferecem confiança e transparência. Para essas consumidoras, a credibilidade de uma marca se perde rapidamente quando há incoerência entre o discurso e a prática. Experiências negativas que impactam a rotina de quem precisa equilibrar carreira e gestão doméstica têm um peso muito maior.

Um dos erros mais recorrentes que vejo nas estratégias de vendas é tratar o dia das mães como uma ação isolada, e não como relacionamento contínuo. Muitas marcas focam em picos sazonais, mas falham na jornada completa, desde a oferta até o pós-venda. Isso gera faturamentos sem sustentação em conversão qualificada e prejudica a fidelização a longo prazo. Para converter de verdade, as marcas precisam transitar da lógica de campanha para a lógica de jornada.

Para as empresas que buscam resultados reais, destaco três pilares fundamentais: relevância real,

clareza de valor e experiência simples. É preciso entender as dores e a rotina sobrecarregada para oferecer soluções práticas e benefícios concretos. Facilitar a jornada de compra, eliminando atritos e garantindo agilidade, é o que realmente gera a conveniência buscada. O preço continua sendo importante, mas sozinho ele não sustenta a escolha dessa consumidora.

Nesse cenário, dados e tecnologia são aliados poderosos quando usados para simplificar a vida e antecipar necessidades, sem excessos invasivos. O segredo está em falar melhor, no momento certo e respeitando sempre a privacidade e o contexto dessa mãe. Quando a comunicação agrega valor real e resolve problemas do dia a dia, ela deixa de ser pontual e passa a ser bem-vinda. O uso inteligente da informação permite que a marca se torne verdadeiramente útil.

Em resumo, as marcas que crescerão são aquelas que conseguem equilibrar empatia com execução de excelência. Conexão sem resultado não se sustenta, mas performance sem conexão emocional não gera fidelização no longo prazo. As mães atuais sustentam a cadeia de compras, sendo figuras decisivas que geram a principal renda para o sustento da casa. O futuro do relacionamento reside em traduzir o entendimento da rotina em soluções práticas e relevantes na hora da decisão.



Viviane Pangoni é executiva comercial na Actionline

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Pedro Alvez
Senador Canedo

CONTA PONTO

“O recolhimento do produto foi suspenso até avaliação de proposta apresentada pela empresa”

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), nesta sexta-feira (15), ao decidir manter a suspensão da fabricação, distribuição e a venda de lotes de produtos da marca Ypê, com final 1. A decisão foi tomada em Reunião Extraordinária Pública da Diretoria Colegiada. A fabricação e a comercialização de produtos da marca haviam sido suspensas pela Anvisa, no início do mês, por “descumprimentos relevantes em etapas críticas do processo produtivo, o que inclui falhas nos sistemas de garantia da qualidade, produção e controle de qualidade”, como informou a agência. Como a empresa recorreu, a decisão da Anvisa ficou suspensa. A empresa poderia, inclusive, ter voltado a comercializar os lotes contaminados, o que não ocorreu. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje

A decisão da União Europeia de retirar o Brasil da lista de países autorizados a exportar determinados produtos de origem animal gerou preocupação no agronegócio brasileiro. A medida passa a valer a partir de setembro e foi motivada por exigências relacionadas ao controle do uso de antimicrobianos na criação animal. Em Goiás, o mercado europeu movimentou cerca de 189 milhões de dólares em exportações do setor apenas em 2025, segundo dados da Secretaria de Agricultura e Pecuária. Leia a matéria completa em ohoje.com.



@g.ohoje

Os motociclistas seguem como as principais vítimas fatais no trânsito de Goiânia. Dados da Delegacia Especializada em Investigações de Crimes de Trânsito (Dict) mostram que, entre 2025 e 2026, foram registrados 254 óbitos nas vias da capital, sendo 187 deles envolvendo condutores ou passageiros de motocicletas, o equivalente a 73,6% do total. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.



Salatiel (@salatiel2335)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

José Cruz/ABr



Fafen faz parte da estratégia para ampliar a produção

Brasil reage à dependência de fertilizantes em meio à pressão em todo mundo

Anna Salgado

O Brasil, segundo maior produtor de alimentos do mundo, ainda enfrenta forte dependência externa na produção agrícola. Atualmente, entre 85% e 90% dos fertilizantes utilizados no País são importados, cenário que tem mobilizado o governo federal, a Petrobras e Estados como Goiás em uma estratégia de retomada da produção nacional e desenvolvimento de alternativas tecnológicas para reduzir a vulnerabilidade diante de crises internacionais e oscilações de preços. A ofensiva ocorre em meio ao aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio e à alta global dos fertilizantes nitrogenados, fatores que impactam diretamente os custos do agronegócio e pressionam o preço dos alimentos no Brasil. Nesse contexto, a Petrobras retomou projetos no setor de nitrogenados, enquanto Goiás aposta em pesquisas voltadas ao aproveitamento de resíduos minerais para ampliar a produtividade agrícola.

Durante visita à Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen), na Bahia, em maio de 2026, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o País “não pode ser importador de 90% do fertilizante que a nossa agricultura precisa” e defendeu que o Brasil deve “ser dono do seu próprio nariz”. A unidade, que permaneceu hibernada por seis anos, recebeu investimento de R\$ 100 milhões para ser reativada. A reinicialização ocorreu em janeiro de 2026. Com capacidade para produzir 1,3 mil toneladas diárias de ureia, a planta deve atender cerca de 5% da demanda nacional e gerar aproximadamente 3,6 mil empregos diretos e indiretos.

A estratégia da Petrobras prevê ampliar sua participação no mercado de fertilizantes nitrogenados. Segundo a presidente da estatal, Magda Chambriard, a meta é suprir 35% da demanda brasileira pelo insumo. O plano inclui a reabertura da Fafen, em Laranjeiras (SE), a retomada da Araucária Nitrogenados S.A. (Ansa), no Paraná, e a conclusão da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN-III), em Três Lagoas (MS), prevista para entrar em operação em 2029. Enquanto a Petrobras concentra esforços nos fertilizantes nitrogenados, Goiás busca alternativas para reduzir a dependência do complexo NPK, formado por nitrogênio, fósforo e potássio. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Arrecadação tropeça mais uma vez em abril e reduz ganho no quadrimestre

Pelo segundo mês em sequência, a arrecadação bruta de impostos no Estado voltou a tropeçar, indicando discreto recuo de 0,22% em abril frente ao mesmo mês do ano passado, correspondendo, na prática, a uma estagnação virtual, com perda na faixa dos R\$ 7,294 milhões. Em março, igualmente na comparação com idêntico período de 2025, a arrecadação havia anotado baixa de 4,62%. A valores atualizados com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as receitas saíram de quase R\$ 3,371 bilhões em abril do ano passado para pouco menos de R\$ 3,384 bilhões no mesmo mês deste ano.

O desempenho relativamente negativo naqueles dois meses reduziu o ritmo de crescimento no acumulado do ano de 4,63% no primeiro trimestre para 3,36% no fechamento do quadrimestre encerrado em abril. Ao longo dos quatro primeiros meses deste ano, o Estado arrecadou R\$ 13,252 bilhões, observando um ganho de R\$ 430,507 milhões em relação aos R\$ 12,822 bilhões arrecadados nos quatro primeiros meses de 2025. Os dados para abril e para todo o quadrimestre apontam ganhos mais expressivos nos setores de combustíveis e de energia elétrica, que evitaram queda mais intensa em abril e responderam por todo o crescimento acumulado nos quatro meses iniciais deste ano.

A série mês a mês, sempre a valores atualizados, registra alguma recuperação depois

do resultado mais negativo na passagem de janeiro para fevereiro, quando a arrecadação chegou a despencar 17,32%, caindo de R\$ 3,721 bilhões – até aqui o melhor resultado do ano – para alguma coisa inferior a R\$ 3,077 bilhões. Os números de março não ficaram muito distantes, com a arrecadação alcançando R\$ 3,091 bilhões, algo como 0,46% a mais do que em fevereiro. Na passagem de março para abril, os dados da Secretaria da Economia registram elevação de 8,83%, num acréscimo de R\$ 272,858 milhões. Apesar da reação esboçada, a arrecadação manteve, em abril, queda real de 9,61% frente a janeiro, correspondendo a uma redução de R\$ 357,647 milhões em valores absolutos.

Outras receitas

Retomando a comparação com o mesmo mês do ano passado, os dados de abril apontam piora acentuada no item “outras receitas”, que desabou nada menos do que 70,84% com maiores contribuições negativas vindas da indústria e do comércio atacadista e distribuidor. A valores de abril deste ano, a arrecadação nesta área encolheu de R\$ 218,757 milhões para R\$ 63,794 milhões, significando uma perda de R\$ 154,963 milhões. As “outras receitas” despencaram 94,12% na indústria, saindo de R\$ 84,946 milhões em abril do ano passado para R\$ 4,999 milhões, e caíram ainda 97,12% no setor atacadista, murchando de R\$ 50,556 milhões para R\$ 1,454 milhões – quer dizer, praticamente R\$ 49,102 milhões a menos.

BALANÇO

As perdas naquela área foram compensadas pelo avanço de 7,30% nas receitas do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que subiram de R\$ 2,664 bilhões para praticamente R\$ 2,859 bilhões, num incremento de aproximadamente R\$ 194,453 milhões.

Mas as receitas provenientes da cobrança do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e do Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD) sofreram baixas, naquela mesma ordem, de 10,89% e de 25,68% já descontada a inflação. No primeiro caso, a arrecadação caiu de R\$ 191,464 milhões para R\$ 170,615 milhões e baixaram, no segundo, de R\$ 72,167 milhões para R\$ 53,632 milhões.

Analisada por setor de atividade, os melhores desempenhos em abril concentraram-se em combustíveis, com arrecadação crescendo 6,90% (de R\$ 819,081 milhões para R\$ 875,575 milhões), e energia elétrica, que anotou elevação de 25,90% (com a receita saltando de R\$ 159,266 milhões para R\$ 199,227 milhões). Excluídos aqueles dois itens, a arrecadação nos demais setores da economia sofreu queda de 4,34% ao sair de R\$ 2,393 bilhões para R\$ 2,289 bilhões.

Na mesma linha, o ganho acumulado entre janeiro e abril, frente aos mesmos quatro meses do ano passado, foi influenciado de forma decisiva pelos combustíveis e pela energia, que somados passaram a responder por 29,67% da arrecadação total, o que se compara com uma participação de 25,10% no primeiro quadrimestre de 2025. Proporcionalmente, o

crescimento mais expressivo veio da cobrança de impostos e tributos no setor de energia elétrica, resultando em um aumento real de 39,50% no quadrimestre, já que a arrecadação nesta área disparou de R\$ 586,413 milhões para R\$ 818,192 milhões – num ganho de R\$ 231,779 milhões.

O setor de combustíveis teve a arrecadação elevada de R\$ 2,632 bilhões, algo ao redor de 20,53% do total arrecadado entre janeiro e abril de 2025, para R\$ 3,114 bilhões, passando a responder por 23,50% da receita total do quadrimestre. A comparação entre os dois períodos mostra elevação de 18,31% (e ganho de R\$ 481,987 milhões).

Como parece claro, a receita adicional recolhida naqueles dois setores supera a variação observada para o total da arrecadação, em termos absolutos, o que contribuiu para compensar perdas nas demais áreas da economia quando observadas em conjunto. Na soma do restante dos setores, portanto, a arrecadação recuou 2,95% depois de descontada a inflação, baixando de R\$ 9,603 bilhões para R\$ 9,320 bilhões, algo como R\$ 283,259 milhões a menos.

A indústria, a agropecuária e o setor extrativo anotaram as principais perdas no quadrimestre, refletindo o momento econômico em cada um dos setores. O setor industrial experimentou, em termos percentuais, a menor queda, mas com perdas mais amplas em valores absolutos, dada a maior relevância do setor para a arrecadação total. As receitas nesta área recuaram 7,90% no primeiro quadrimestre, baixando de R\$ 2,638 bilhões no ano passado para alguma coisa infe-

rior a R\$ 2,430 bilhões, correspondendo a um decréscimo de R\$ 208,510 milhões.

Enfrentando margens mais curtas no setor de grãos, resultado de uma combinação de preços mais baixos, custos mais altos, maior envidamento e juros mais altos no crédito rural, a agropecuária teve a arrecadação reduzida de R\$ 298,716 milhões para R\$ 206,283 milhões, perto de R\$ 92,433 milhões. A queda real chegou a 30,94% – mais intensa do que na indústria, certamente, mas a contribuição negativa em valores absolutos foi comparativamente mais baixa.

No setor extrativo, a arrecadação caiu 33,0% em termos reais igualmente, saindo de R\$ 64,666 milhões para R\$ 43,328 milhões.

O ICMS ainda sustentou bom desempenho, com ajuda dos combustíveis e da energia (mais uma vez). As receitas aqui cresceram 8,04% no quadrimestre, de R\$ 9,975 bilhões para R\$ 10,777 bilhões, trazendo um ganho para o Estado de R\$ 802,141 milhões.

Esse desempenho foi ofuscado, no entanto, pelo tombo de 41,21% no grupo “outras receitas”, que teve sua arrecadação reduzida de R\$ 602,798 milhões para R\$ 354,366 milhões. As contribuições alocadas no Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege Goiás) baixaram 5,88% no mesmo período, recuando de R\$ 633,909 milhões para R\$ 596,632 milhões. Ainda no primeiro quadrimestre, o ITCD encolheu 20,76% (de R\$ 315,564 milhões para R\$ 250,047 milhões), com recuo ainda de 0,85% para a arrecadação do IPVA (de R\$ 1,067 bilhão para R\$ 1,058 bilhão). **(Especial para O HOJE)**

LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494000 - Belo Horizonte/MG
ONLINE

1º LEILÃO: 09/06/2026 - 10:05h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.278-49, RG: M/G: 2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-Lei nº 21.981/32, levava a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL:** Uma edificação residencial com um pavimento, com uma área total existente de 107,10m², construída sobre um lote de terreno com a área de 250,00m², situado à Rua José Coulo, Quadra 23, Lote nº 14, Bairro Jardim Vitória, Quirinópolis/GO. OBS: De acordo com a Prefeitura Municipal de Quirinópolis/GO, o imóvel está localizado na Rua Jose Coulo, QD: 23, LT: 14, NR: 05, Jardim Vitória, Quirinópolis/GO, CEP: 75.860-000. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 027987.2.0022692-71 inscrita na Matrícula nº 22.692 do 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis de Quirinópolis/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES:** 1º Leilão: dia 09/06/2026, às 10:05 horas, e 2º Leilão dia 11/06/2026, às 10:05 horas. **LOCAL:** Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494000 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS:** MARCOS PAUL O MIRANDA OLIVEIRA, brasileiro, administrador, nascido em 22/03/1980, RG: 9337202/DGPC/GO, CPF: 839.543.501-06 e ELLIANE GUIMARÃES ANDRADE OLIVEIRA, brasileira, dona de casa, nascida em 05/12/1991, C.I.: 5999924 SSP/GO, CPF: 034.122.851-61, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Julio Tavares, 04, casa, Bairro Centro, Quirinópolis/GO, CEP: 75860-000. **CREADOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES:** 1º Leilão: R\$ 378.455,50 (trezentos e setenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta centavos) 2º Leilão: R\$ 439.122,12 (quatrocentos e trinta e nove mil, cento e vinte e dois reais e doze centavos), calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção “Habilitar-se” com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pela provisão de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmete, em caráter “ad corpus”, sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 30 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrendimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão do(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a respeito, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 06/05/2026.

www.francoleiloes.com.br

(31) 3360-4030

EXPRESSA

Após dias de instabilidade e pressão nos mercados, o cenário financeiro brasileiro registrou um movimento de recuperação. O dólar voltou a operar abaixo de R\$ 5,00 e o índice Ibovespa encerrou a sequência de três quedas consecutivas, em meio à redução das tensões no mercado interno e a um ambiente internacional mais favorável aos ativos de risco. O dólar comercial encerrou o dia vendido a R\$ 4,986, registrando um recuo de 0,45%. A moeda americana chegou a ser cotada a R\$ 4,97 durante a manhã, devolvendo parte da expressiva alta de 2%. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

ENTREVISTA DELÚBIO SOARES

“Goianos querem um projeto de Estado mais progressista”

“Existe um grande entusiasmo com essa pré-campanha. As pessoas querem ouvir propostas e participar de um projeto de Estado mais progressista”

Em inauguração da sede de pré-campanha do presidente Lula em Goiânia, petista defende obras de infraestrutura, ampliação de programas sociais e afirma que o PT quer voltar a discutir os principais problemas de Goiás

Bruno Goulart

A inauguração da sede de pré-campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do pré-candidato a deputado federal Delúbio Soares (PT), realizada nesta quinta-feira (15), no Setor Leste Universitário, em Goiânia, reuniu lideranças históricas da esquerda goiana e marcou o início da articulação petista para as eleições de 2026 em Goiás.

O evento contou com a presença do pré-candidato ao Senado pelo PCdoB, Aldo Arantes, da coordenadora da campanha de Lula, Mônica Valente, e do ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno, um dos cotados para disputar o Governo de Goiás pelo PT.

Fundador do PT e da Central Única dos Trabalhadores (CUT) em Goiás, Delúbio Soares afirmou, em entrevista exclusiva ao O HOJE, que pretende construir uma campanha focada em problemas concretos enfrentados pela população goiana. Segundo o pré-candidato a deputado federal, as principais reclamações ouvidas durante as viagens pelo Estado envolvem infraestrutura, energia, segurança, educação e geração de empregos.

Demandas

Uma das críticas feitas pelo petista foi a dificuldade enfrentada por empresários e produtores rurais para conseguir fornecimento de energia elétrica. Segundo Delúbio, a situação tem impedido o crescimento econômico em várias regiões do Estado. “A Equatorial precisa fornecer



Rafael Simão

energia para que as empresas ampliem a sua produção. Na mineração está assim, no agro também”, afirmou.

Além disso, o petista defendeu a construção do anel viário da Região Metropolitana de Goiânia e a duplicação da BR-153 no Norte de Goiás. Para o sindicalista, a obra é necessária para reduzir acidentes e melhorar o transporte de cargas. “Nós queremos transformar a BR-153, hoje chamada de rodovia da morte, em uma rodovia da vida”, declarou.

Na área da educação, Delúbio apresentou uma proposta de divisão de responsabilidades entre municípios, Estados e Governo Federal. Segundo o nome do PT, o ensino fundamental I deveria ficar sob responsabilidade dos municípios, o fundamental II com os Estados e o ensino médio sob responsabilidade da União.

Para o petista, esse modelo permitiria maior integração entre os entes federativos, além de fortalecer a educação integral, melhorar a estrutura das escolas e valorizar os professores. “Todo aluno das escolas públicas de Goiás precisa ter um computador para estudar e trabalhar em casa”, disse.

Outro tema citado pelo pré-candidato foi a segurança pública. Segundo Delúbio, a violência afeta principalmente bairros mais pobres, mas também preocupa moradores de regiões centrais



O objetivo não é acabar com o Bolsa Família, mas criar oportunidades para que as pessoas aumentem sua renda e rompam o ciclo da pobreza”



Nós queremos transformar a BR-153, hoje chamada de rodovia da morte, em uma rodovia da vida”



Todo aluno das escolas públicas de Goiás precisa ter um computador para estudar e trabalhar em casa”

e condomínios.

Delúbio também defendeu a industrialização de Goiás e criticou o modelo econômico baseado apenas na exportação de matéria-prima. Segundo o petista, o Estado precisa agregar valor aos grãos e minérios produzidos no interior.

Boa recepção

Apesar de Goiás ser considerado um Estado conservador e com forte presença da direita, o petista disse ter encontrado boa receptividade nos municípios visitados. “Existe um grande entusiasmo com essa pré-campanha. As pessoas querem ouvir propostas e participar de um projeto de Estado mais progressista”, afirmou.

Ao comentar o cenário nacional, Delúbio saiu em defesa do governo Lula e destacou programas sociais, aumento real do salário mínimo e redução do desemprego como resultados positivos da atual gestão federal.

Bolsa família

O petista também afirmou que o governo precisa criar condições para que as famílias deixem de depender do Bolsa Família ao longo dos próximos anos. Segundo Delúbio, a meta defendida pelo grupo político ligado ao presidente Lula é reduzir o número de beneficiários para cerca de 5 milhões até 2030. “O objetivo não é acabar com o Bolsa Família,

mas criar oportunidades para que as pessoas aumentem sua renda e rompam o ciclo da pobreza.”

Durante a entrevista, Delúbio também comentou as denúncias que envolvem o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que é pré-candidato a presidente, e o empresário Daniel Vorcaro, do Banco Master. Segundo o petista, o caso precisa ser investigado pelas autoridades e pode gerar desgaste político para a direita nas eleições de 2026.

O petista afirmou que o episódio deve aumentar a polarização política no País e também em Goiás, Estado que possui forte presença do bolsonarismo. “A eleição será muito disputada e cheia de emoção”, declarou. Mesmo sem citar diretamente adversários locais, Delúbio criticou o que chamou de excesso de ataques políticos sem apresentação de propostas concretas para o Estado.

Futuro da esquerda

Ao falar sobre o futuro da esquerda após Lula, Delúbio evitou apontar nomes para sucessão presidencial e disse que o mais importante é manter um projeto político voltado para redução das desigualdades sociais, combate à fome e geração de oportunidades. “Eu não trabalho com nomes, trabalho com um projeto político”, pontuou. **(Especial para O HOJE)**

AGRADECIMENTO A CAIADO

Flávio diz que Zema se precipitou ao criticá-lo

O senador e pré-candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que o ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), se precipitou em criticá-lo após a divulgação de conversas com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) agradeceu a postura do ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD). Zema e Caiado também são pré-candidatos ao Palácio do

Planalto. “Ele [Zema] foi precipitado. É uma pessoa que é nova na política, mas precisa entender que ele também tem uma grande responsabilidade em ajudar os brasileiros a se livrarem do PT. Acho que eu merecia, pelo menos da parte dele, o benefício da dúvida, pelo menos”, afirmou Flávio em entrevista ao UOL.

O pré-candidato do PL ao Planalto afirmou que as pessoas ao seu redor concordaram

com seus esclarecimentos. “Todo mundo com quem eu conversei diz que ficou bastante claro que não houve nada de errado. Acho que ele [Zema] se equivocou em se antecipar ao pré-condenar. Eu jamais faria isso com ele”, disse.

Além disso, o parlamentar agradeceu a postura de Caiado. “Quero aproveitar aqui para agradecer o Caiado, que ele, pelo menos, fez um posicionamento correto, respeitoso

comigo”, ressaltou o senador.

Flávio comparou a situação que tem vivido com o caso de inelegibilidade do ex-governador goiano, que foi condenado em primeira instância a 8 anos de inelegibilidade por abuso de poder político, em dezembro de 2024.

Na época, Caiado foi acusado de realizar jantares de cunho político em favor do prefeito Sandro Mabel (União Brasil), que foi o candidato do

ex-governador na disputa pela Prefeitura de Goiânia, no Palácio das Esmeraldas. Caiado conseguiu reverter a decisão no Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) em abril de 2025. “Ele [Caiado] já foi vítima de uma perseguição como essa. Eu o defendi quando deixaram ele inelegível porque fez uma reunião na residência oficial do governo de Goiás”, afirmou o senador. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

“Goiás reconhece que o MDB sempre teve líderes competentes”

Gabrielle Martins/O HOJE

Considerada a maior legenda do Estado, o encontro de filiações foi palco de uma das maiores mobilizações partidárias do ano

Marina Moreira

Com mais de 114.583 filiações em todo o Estado de Goiás e mais de 5 mil novas filiações que foram oficializadas na última sexta-feira (15), o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), partido do governador de Goiás, Daniel Vilela, reforçou o título de maior legenda do Estado.

Em evento de filiações realizado na sede da sigla, em Goiânia, o espaço foi palco de uma das maiores mobilizações partidárias do ano no Estado, além de reforçar um dos principais objetivos da legenda, que é reeleger o chefe do Executivo goiano.

A estimativa do número de apoiadores presentes no espaço foi de cerca de 1 mil pessoas, de acordo com um membro do diretório da legenda. Ao ser questionado pela reportagem do O HOJE sobre as principais bandeiras econômicas e sociais que o MDB local vai priorizar para o desenvolvimento de Goiás ao considerar a alta nas filiações, o governador e pré-candidato à reeleição destacou quais os caminhos o partido deve seguir diante dessa nova fase.

“O MDB sempre teve suas características próprias, tanto no nível estadual quanto no nível nacional. Goiás reconhece o MDB como um partido que dá resultados na área de infraestrutura e que sempre teve seus líderes e gestores altamente conhecidos e competentes, com muita sensibilidade social.”



Sigla de Daniel reforça que um dos principais objetivos da legenda é reeleger o chefe do Executivo goiano

novas filiações ao partido.

Entre os nomes que ingressaram na legenda estão dez prefeitos. São eles Eduardo Niquitubo, de Niquelândia, antes filiado ao Novo, Dr. Victor, de Santa Fé de Goiás, antes do PL, e Edmário de Castro, de Ceres, que deixou o PP.

Do PDT, migraram para o MDB sete chefes de Executivos municipais: Ulisses Alves de Brito, de Santa Rosa de Goiás; Fernando Araújo, de Itaguaru; Lorena Neri, de Taquaral de Goiás; Job Martins de Deus, de Santa Bárbara de Goiás; Dr. Dásio, de Amaralina; Esmeraldo Guimarães, de Campestre de Goiás; Neguinho da Areia, de Baliza.

Peso de Flávia Morais no MDB

Há o entendimento que a filiação ao MDB da deputada federal e uma das principais lideranças que o PDT tinha em Goiás, Flávia Morais, pode ter influenciado na quantidade de políticos que, agora, desejam ingressar em outros partidos em função do risco de permanecer no PDT goiano,

que já não possui a mesma configuração.

Ao ser questionada pela reportagem sobre as pretensões do MDB além de reeleger Daniel, a parlamentar diz que o intuito é colaborar com o fortalecimento das políticas públicas no Estado.

“Nós vamos buscar, através dessa próxima legislatura com os mandatos, poder sempre fortalecer as políticas públicas de saúde do nosso Estado. Vamos atuar por meio do direcionamento de recursos ao Estado de Goiás e, politicamente, o que nós queremos é um MDB cada vez mais fortalecido, com um governo que realmente honre a história do partido em Goiás, algo que já ocorreu nas gestões de Iris Rezende, Maguito Vilela e agora tem tido continuidade com Daniel Vilela”, ressalta Flávia.

Articulação direta com prefeitos

Hoje presidido pelo ex-prefeito de Campos Verdes e ex-presidente da Federação Goiana dos Municípios (FGM), Haroldo Naves, o MDB aposta na

articulação direta com prefeitos e lideranças regionais para ampliar sua musculatura política. “O MDB, após vários anos no poder, ainda tem oxigenação e a maior militância do Estado. Isso faz com que o crescimento do partido seja um tanto quanto natural. Até porque, com as entregas e com um governo que dá resultados, a população entende que a gestão precisa ter seguimento”, sublinha Naves.

Presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM) e prefeito de Hidrolândia, José Délio (UB) observa que o aumento de prefeitos à sigla de Daniel pode ser algo associado à busca por “dias melhores”. “Hoje os prefeitos estão passando por situações difíceis, pois os recursos federais estão cada vez mais escassos. A gente sente que essa adesão de vários gestores municipais ao MDB vem ao encontro da necessidade de dias melhores e com a certeza de que o governador tem sido municipalista e tem pego nas mãos dos prefeitos”, enfatiza. **(Especial para O HOJE)**

NO SUPREMO

Dino abre investigação sobre emendas a filme de Bolsonaro

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta sexta-feira (15) a abertura de uma investigação preliminar sigilosa para apurar suspeitas sobre o uso de emendas parlamentares destinadas a entidades e empresas ligadas à produção de “Dark Horse”, filme sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A decisão retira o caso do processo geral que discute transparência nas emendas parlamentares e cria uma apuração separada para analisar possíveis irregularidades nos repasses.

A medida ocorre após denúncias apresentadas pela deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) e pelo deputado Henrique Vieira (PSOL-RJ), que apontam possível desvio de finalidade no uso de recursos públicos e indicam que verbas parlamentares podem ter abastecido, de forma indireta, ações de marketing político e a es-



Victor Piemonte/STF

Decisão separa apuração de suposto uso de recursos parlamentares em projetos culturais e mira repasses associados à produtora de “Dark Horse”

trutura empresarial ligada ao longa-metragem.

Segundo Tabata, empresas e organizações controladas por Karina Ferreira da Gama, responsável pela produtora Go Up Entertainment, formariam um “ecossistema de pessoas

jurídicas interconectadas”, com “o mesmo endereço, infraestrutura e gestão”. A parlamentar sustenta que esse grupo teria recebido milhões em emendas parlamentares para projetos culturais, esportivos e sociais, enquanto outras empre-

sas associadas prestariam serviços eleitorais.

De acordo com os documentos anexados ao STF, a Academia Nacional de Cultura recebeu R\$ 2,6 milhões por meio de emendas enviadas por parlamentares do PL, entre eles Alexandre Ra-

magem, Carla Zambelli, Bia Kicis e Marcos Pollon. Já o Instituto Conhecer Brasil teria recebido R\$ 2 milhões em emendas destinadas por Mário Frias para ações de esporte e letramento digital. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**

Pedrosa diz que INSS deixa mães de autistas em risco de despejo no DF

Andressa Anhoite/Agência CLDF

Deputado aponta demora na concessão de benefícios, critica burocracia do sistema e relata casos de despejo, fome e endividamento enfrentados por mães solo

Jessica Nascimento

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (UB) fez um duro pronunciamento na tribuna da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) ao denunciar as dificuldades enfrentadas por famílias de crianças autistas que dependem de benefícios do INSS para sobreviver. Durante a fala, o parlamentar criticou a burocracia do sistema previdenciário e afirmou que mães solo têm sido “abandonadas” enquanto aguardam, por meses, a análise dos pedidos.

Pedrosa questionou como uma família consegue sobreviver com cerca de R\$ 1,6 mil mensais diante dos altos custos de terapias, medicamentos, alimentação, consultas médicas e moradia. “Em que mundo vive uma pessoa que acredita que uma mãe consegue criar um filho com R\$ 1,6 mil, sendo uma criança autista, que precisa de cuidados, terapias e atenção constante?”, questionou o deputado.

O parlamentar relatou acompanhar de perto a situação dessas famílias e descreveu

cenários de extrema vulnerabilidade. Segundo Pedrosa, muitas mães acabam despejadas por não conseguirem pagar aluguel enquanto esperam a perícia e a liberação do benefício pelo INSS. Para o deputado distrital, a demora na análise dos processos cria um ciclo de pobreza e instabilidade. “Quando o benefício finalmente sai, muitas vezes a família já perdeu a casa, acumulou dívidas e não consegue mais reorganizar a vida”, afirmou.

Contradição do modelo

No discurso, o deputado também criticou o que classificou como uma contradição do modelo atual. Muitas mães deixam de buscar emprego formal por medo de perder o direito ao benefício, enquanto outras acabam recorrendo à informalidade para sobreviver. “O sistema acaba aprisionando essas mulheres. Elas não conseguem trabalhar porque precisam cuidar dos filhos, mas também enfrentam enormes barreiras para acessar o benefício.”

Durante o pronunciamento, Pedrosa também defendeu que



Parlamentar criticou a burocracia do sistema previdenciário e disse que mães solo têm sido “abandonadas”

o tema seja tratado como prioridade tanto no Distrito Federal quanto no Congresso Nacional e no Governo Federal. Segundo o deputado, a discussão ultrapassa disputas ideológicas e envolve dignidade humana. “Não existe lado político quando estamos falando de mães desesperadas tentando garantir o básico para os filhos.”

O parlamentar também reforçou a necessidade de ampliar políticas públicas voltadas às famílias atípicas que incluem acesso a terapias, atendimento especializado e programas de suporte financeiro

e habitacional. Pedrosa citou ainda propostas já apresentadas na CLDF para ampliar mecanismos de proteção social, como iniciativas relacionadas ao aluguel social.

Cobrança vai continuar

Ao encerrar o discurso, Pedrosa afirmou que continuará na cobrança por mudanças no sistema e maior sensibilidade do poder público diante da realidade enfrentada pelas famílias. “Eu não vou parar de falar sobre isso até que essas mães sejam ouvidas”, concluiu. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Clique aqui e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

Contrato expõe Eduardo como peça-chave no caixa do filme sobre Jair

Mario Agra/Câmara dos Deputados

Documentos e mensagens revelam atuação do deputado cassado na produção-executiva e nas articulações financeiras de “Dark Horse”, cinebiografia sobre Jair Bolsonaro

Thais Muniz

O deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) aparece como produtor-executivo do filme “Dark Horse”, cinebiografia sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com atribuições ligadas à gestão financeira, articulação com investidores e estratégias de captação de recursos, segundo contrato e mensagens divulgados pelo Intercept Brasil e repercutidos por outros veículos nesta quinta-feira (15).

Os documentos, assinados digitalmente em janeiro de 2024, contradizem declaração feita por Eduardo nas redes sociais, na qual afirmou ter apenas cedido direitos de imagem para o projeto, sem participação em funções de gestão.

De acordo com o contrato, a produtora GoUp Entertainment, sediada nos Estados Unidos, conduziria o longa ao lado de Eduardo Bolsonaro e do deputado federal Mario Frias (PL-SP), ambos identificados como produtores-executivos. O texto estabelece que os dois atuariam em conjunto no desenvolvimento do projeto, o que inclui “considerações estratégicas relacionadas ao financiamento do filme”, elaboração de materiais para investidores,



Os documentos, assinados digitalmente em janeiro de 2024, contradizem declaração feita por Eduardo

busca por fontes de financiamento, incentivos fiscais, patrocínios e ações de colocação de produtos.

O senador e pré-candidato a presidente da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também surgiu nas reportagens como articulador político e financeiro nas negociações com Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master. Áudios divulgados nesta semana mostram que o senador tratava diretamente de repasses para a produção e mencionava valores que, segundo as apurações, chegaram a US\$ 24 milhões, cerca de R\$ 134 milhões na cotação da época. O material indica ainda que Flávio pressionava pela liberação de recursos para cumprir o cronograma de produção do longa, previsto para 2026.

O que diz o contrato

Na época da assinatura, o

projeto ainda tinha o título “O Capitão do Povo” e previa a cessão dos “direitos de história de vida” de Jair Bolsonaro para a produção. Os documentos apontam que Eduardo teria participação formal nas decisões sobre obtenção, estruturação e aplicação de recursos, embora não detalhem publicamente quais tarefas foram efetivamente executadas por cada integrante.

A defesa de Mario Frias afirmou ao Intercept que “Eduardo Bolsonaro não é e nunca foi produtor-executivo da produção do filme Dark Horse” e declarou também que o parlamentar “nunca recebeu qualquer quantia do fundo de investimento”. Eduardo e Flávio Bolsonaro não responderam aos questionamentos enviados até a publicação das reportagens.

Mensagens

tratam de recursos nos Estados Unidos

Além do contrato, trocas de mensagens reveladas pela reportagem mostram que Eduardo discutiu alternativas para viabilizar recursos nos Estados Unidos. Em uma das conversas, o deputado cassado afirma: “O ideal seria haver os recursos já nos EUA”, ao citar obstáculos operacionais e o prazo para remessas financeiras feitas a partir do Brasil.

As mensagens foram repassadas pelo empresário Thiago Miranda ao banqueiro Daniel Vorcaro, apontado nas reportagens como potencial financiador do projeto. Segundo Reuters e Associated Press, a apuração também envolve questionamentos sobre a origem dos recursos, a forma como os valores seriam transferidos e a destinação final do dinheiro ligado à produção do filme. **(Especial para O HOJE)**

SEM REFINO

Cláudio Castro é alvo da PF em operação no Rio

Philippe Lima

O ex-governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), foi alvo de uma operação da Polícia Federal nesta sexta-feira (15), no Rio de Janeiro. Agentes cumpriram mandado de busca e apreensão no condomínio de luxo onde ele mora, na Barra da Tijuca, dentro da Operação Sem Refino, que investiga um conglomerado do setor de combustíveis suspeito de ocultar patrimônio, dissimular bens e enviar recursos para fora do País.

Além de Castro, Ricardo Magro, dono do grupo Refit, também entrou na lista de alvos da ação autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ao todo, a Polícia Federal cumpre 17 mandados de busca e apreensão e aplica sete medidas de afastamento de função pública no Rio de Janeiro, em São Paulo e no Distrito Federal.

Segundo a Polícia Federal, o grupo investigado teria usado uma rede societária e financeira para esconder patrimônio e movimentar recursos de forma ilícita. A corporação informou que a apuração envolve suspeitas de “ocultação patrimonial, dissimulação de bens e evasão de recursos ao exterior”.



nia, dissimulação de bens e evasão de recursos ao exterior”.

A Justiça também determinou o bloqueio de cerca de R\$ 52 bilhões em ativos financeiros ligados aos investigados, além da suspensão das atividades econômicas das empresas envolvidas.

Outro ponto da decisão ju-

dicial determina a inclusão de um dos investigados na Difusão Vermelha da Interpol, mecanismo internacional usado para localização e possível prisão de procurados fora do País.

Saída do governo antecedeu decisão do TSE

Cláudio Castro deixou o

cargo de governador em 23 de março de 2026, um dia antes de julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que o tornou inelegível por oito anos. A decisão tratou de abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022.

A atual operação da PF

Agentes cumpriram mandado de busca e apreensão no condomínio de luxo onde ele mora, na Barra da Tijuca

ocorre em meio a esse histórico recente e integra investigações mais amplas conduzidas no âmbito da ADPF 635/RJ, ação relacionada à atuação de organizações criminosas e possíveis conexões com agentes públicos no Estado. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**



Presos atuam em áreas como construção civil, jardinagem, cozinha, marcenaria e limpeza urbana dentro e fora das unidades

Fotos: Divulgação/Polícia Penal

Trabalho de presos cresce, com debate sobre modelo adotado

Estado alcança mais de 5,7 mil reeducandos em atividades laborais dentro e fora dos presídios

João César Almeida

O número de pessoas privadas de liberdade exercendo atividades laborais em Goiás atingiu um novo recorde em 2026 e reacendeu o debate sobre o papel do trabalho prisional na reintegração social e na redução da reincidência criminal. Segundo dados da Polícia Penal de Goiás (PP-GO), em março deste ano, 5.741 reeducandos e reeducandas estavam trabalhando dentro ou fora das unidades prisionais do Estado. O número representa um crescimento de 10,03% em relação a dezembro de 2025, quando 5.218 presos exerciam atividades laborais. Na comparação com dezembro de 2022, o aumento chega a 46,75%.

As atividades envolvem presos de diferentes regimes (fechado, provisório, semiaberto e aberto) e incluem trabalhos remunerados ou ações voltadas exclusivamente para remição de pena. Atualmente, os reeducandos atuam em serviços de limpeza urbana, construção civil, jardinagem, marcenaria, cozinha, serralheria, pintura, capina, confecção e manutenção das próprias unidades prisionais.

O avanço ocorre em meio à ampliação de parcerias entre a Polícia Penal, municípios, órgãos públicos e empresas privadas. Hoje, 38 municípios possuem convênio ativo com a corporação para utilização da mão de obra prisional, enquanto ou-



Polícia Penal pretende criar mais 2 mil postos para pessoas privadas de liberdade até o fim do ano

tras parcerias seguem em tramitação. Além disso, empresas privadas já empregam detentos dentro de unidades prisionais de regime fechado por meio de chamamentos públicos.

O crescimento também integra o Plano Estadual de Trabalho do Sistema Penal, criado em 2024 e com vigência até 2026. Entre as metas do programa está aumentar em 50% o número de presos trabalhando até o fim deste ano, alcançando mais de 6,5 mil pessoas em atividades laborais.

Para o diretor-geral da Polícia Penal de Goiás, Josimar Pires, o trabalho prisional representa uma das principais ferramentas de ressocialização.

“O trabalho prisional é uma das ferramentas mais importantes para a reintegração social do apenado e para a redução da reincidência criminal”, afirma.

A lógica por trás desse tipo de política pública vai além da ocupação do tempo dentro das unidades penais. Segundo o advogado e professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás (UFG), Clodoaldo Moreira, o trabalho pode contribuir diretamente para reconstruir vínculos sociais e criar novas perspectivas de vida para quem cumpre pena.

“O trabalho dentro do sistema prisional tem um papel absolutamente transformador.

Quando falamos de reinserção social, precisamos entender que a pessoa privada de liberdade não pode sair do sistema da mesma forma que entrou, ou pior. A atividade laboral oferece algo que vai muito além de ocupar o tempo: ela resgata dignidade, estrutura a rotina, desenvolve habilidades e, principalmente, devolve ao indivíduo um senso de propósito e de pertencimento social”, explica.

Seleção dos presos

De acordo com a Polícia Penal de Goiás, a seleção dos presos que participam dos programas considera principalmente critérios de aptidão profissional

e bom comportamento dentro das unidades. Em trabalhos externos ou realizados em empresas privadas conveniadas, os presos devem receber ao menos três quartos do salário mínimo, além da remição de pena. Já nas atividades internas de manutenção das unidades, o benefício ocorre apenas por meio da redução da pena.

Apesar de ainda não possuir um levantamento consolidado sobre reincidência criminal entre presos que trabalharam e os que não participaram das atividades, a corporação afirma que está em andamento uma pesquisa para medir os impactos dessas políticas. Mesmo sem os dados finalizados, a Polícia Penal avalia que o trabalho contribui para diminuir o ciclo de reincidência e ampliar o reconhecimento social dos reeducandos.

Para Clodoaldo Moreira, existem evidências nacionais e internacionais que associam trabalho e educação prisional à diminuição da criminalidade. “Pesquisas realizadas em diversos países, inclusive com dados do próprio sistema brasileiro, apontam que o engajamento em atividades laborais e educacionais dentro das prisões está associado a menores índices de reincidência. Internacionalmente, países como Noruega e Alemanha, que investem pesadamente em ressocialização pelo trabalho, apresentam taxas muito inferiores às do Brasil”, afirma.

Especialista alerta para desafios das medidas

No cenário brasileiro, marcado por superlotação, violência e déficit estrutural nas penitenciárias, a remição de pena pelo trabalho também aparece como alternativa para aliviar a crise carcerária. Prevista na Lei de Execução Penal, a medida reduz o tempo de cumprimento da pena de presos que exercem atividades laborais ou estudam.

Segundo o professor da UFG, a medida não deve ser encarada como privilégio, mas como instrumento de política pública.

“Ela não é um prêmio, é um incentivo estruturado para que o apenado se engaje em algo produtivo. Mais do que aliviar o sistema, ela pode mudar trajetórias. Uma pessoa ressocializada representa menos um caso futuro de reincidência, o que, no longo prazo, é uma das formas mais eficientes de segurança pública”, destaca.

Apesar dos avanços, o modelo também enfrenta críticas e desafios. Um dos principais pontos levantados por pesquisadores e operadores do Direito

é a possibilidade de exploração da mão de obra prisional, principalmente quando faltam fiscalização e garantias adequadas de trabalho.

“O primeiro desafio é a fiscalização. Há casos em que o trabalho prisional é usado de forma exploratória, com condições precárias ou beneficiando apenas interesses privados, sem retorno real ao apenado”, alerta Clodoaldo Moreira.

Outro problema é a desigualdade de acesso às oportunidades. Nem todas as unidades

prisionais possuem estrutura ou convênios que permitam a inserção de presos em atividades laborais, o que cria diferenças dentro do próprio sistema penitenciário. Além disso, a reinserção social não depende apenas do período dentro da prisão, mas também do suporte oferecido após a liberdade.

“Sem acompanhamento pós-saída, como moradia, emprego e suporte psicossocial, o trabalho dentro do presídio pode não ser suficiente por si só. A ressocialização precisa

ser contínua e não termina na portaria da penitenciária”, conclui o professor.

Enquanto amplia o número de vagas e parcerias, Goiás aposta no trabalho prisional como estratégia para reduzir os impactos da crise penitenciária e ampliar oportunidades de reintegração social. A expectativa da Polícia Penal é gerar mais dois mil postos de trabalho até o fim do ano, atingindo um novo recorde no sistema prisional goiano (**Especial para O HOJE**)

Distribuidoras são alvo de ação por transporte irregular de combustível

Ação cobra R\$ 20 milhões de empresas investigadas por dutos subterrâneos irregulares em Goiás

Renata Ferraz

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) ajuizou uma ação civil pública contra duas empresas do setor de combustíveis após a descoberta de uma estrutura clandestina de transporte e armazenamento de combustíveis em Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia. Segundo o órgão, as irregularidades colocavam em risco o meio ambiente, a segurança pública e trabalhadores do Distrito Industrial Brasil Central.

A ação foi proposta pela 2ª Promotoria de Justiça de Senador Canedo contra as empresas Phoenix Distribuidora de Combustíveis Ltda. e Dinâmica Terminais Canedo S/A. O MP pede que as companhias sejam condenadas ao pagamento de pelo menos R\$ 20 milhões por danos morais coletivos ambientais, além da reparação integral dos danos materiais, urbanísticos e ambientais supostamente causados.

De acordo com as investigações, as empresas teriam implantado e utilizado seis dutos subterrâneos irregulares para transportar combustíveis entre suas bases operacionais. A estrutura passava por baixo da Avenida Tropical, uma das vias do polo industrial, utilizada diariamente por caminhões, trabalhadores e veículos de grande porte.

O caso começou a ser investigado após denúncias apontarem a existência de um ramal clandestino usado para a transferência de produtos inflamáveis, como gasolina, diesel, etanol e biodiesel. Conforme apu-



Fernando Leite/MP-GO

Estruturas cruzavam avenida do Distrito Industrial e transportavam gasolina, diesel, etanol e biodiesel

rado pelo Ministério Público, os dutos operavam sem autorização da Agência Nacional do Petróleo (ANP), sem licenciamento ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e sem autorização do município para uso do subsolo.

Estrutura gerava preocupação

Segundo a promotora de Justiça Marta Moriya Loyola, responsável pelo caso, as irregularidades identificadas vão além dos dutos subterrâneos. As investigações também encontraram tanques de armazenamento operando sem documentação técnica obrigatória, sem comprovação de testes de segurança e sem Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).

Para o Ministério Público, o cenário representava um risco grave à coletividade, principalmente pela possibilidade de vazamentos, explosões e incêndios em uma região de intensa atividade industrial. Outro ponto de preocupação envolve a possibilidade de contaminação do solo e do lençol

freático, já que combustíveis derivados de petróleo possuem alto potencial poluidor.

A situação mobilizou uma força-tarefa envolvendo diversos órgãos públicos, entre eles a ANP, Semad, Amma, Defesa Civil, Polícia Federal, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. Após as fiscalizações, as estruturas consideradas irregulares foram interditadas e lacradas.

O MPGO sustenta que a instalação e operação clandestina desse tipo de estrutura violam normas ambientais, urbanísticas e de segurança pública, além de exporem moradores e trabalhadores da região a riscos constantes.

MP pede desativação definitiva dos dutos

Na ação civil pública, o Ministério Público solicita uma série de medidas emergenciais e definitivas. Entre elas estão a paralisação total da operação clandestina, a desativação dos dutos subterrâneos e dos tanques considerados irregulares, além da elaboração de um plano de recuperação ambiental.

O órgão também quer que as empresas adotem medidas

técnicas para neutralizar riscos de acidentes e realizem a recuperação das áreas eventualmente afetadas.

Além do impacto ambiental, o caso chama atenção pelo potencial risco urbano e industrial. Senador Canedo concentra uma das maiores bases de distribuição de combustíveis do Centro-Oeste e abriga operações logísticas estratégicas para o abastecimento da região. Por isso, qualquer irregularidade envolvendo armazenamento ou transporte de combustíveis gera alerta entre autoridades.

Especialistas apontam que estruturas subterrâneas desse tipo precisam seguir rigorosos protocolos de engenharia, monitoramento e segurança justamente para evitar vazamentos silenciosos, contaminação do solo e acidentes de grandes proporções.

Empresas afirmam que seguem legislação ambiental

Em nota enviada à imprensa, tanto a Dinâmica Terminais Canedo S/A quanto a Phoenix Distribuidora de Combustíveis

Ltda. informaram que ainda não haviam sido formalmente citadas na ação até o momento da divulgação do caso.

As empresas afirmaram ainda que já firmaram Termos de Compromisso Ambiental junto à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Semad) e que as medidas adotadas seguem a legislação vigente.

Apesar disso, o Ministério Público entende que as irregularidades identificadas exigem responsabilização judicial e medidas urgentes para evitar novos riscos ambientais e operacionais.

A investigação segue em andamento, e não está descartada a identificação de outras possíveis irregularidades relacionadas ao funcionamento das estruturas clandestinas no distrito industrial.

O caso também reacende discussões sobre fiscalização no setor de combustíveis e segurança em áreas industriais de grande circulação, especialmente em cidades como Senador Canedo, considerada um dos principais polos de distribuição de combustíveis do País. **(Especial para O HOJE)**

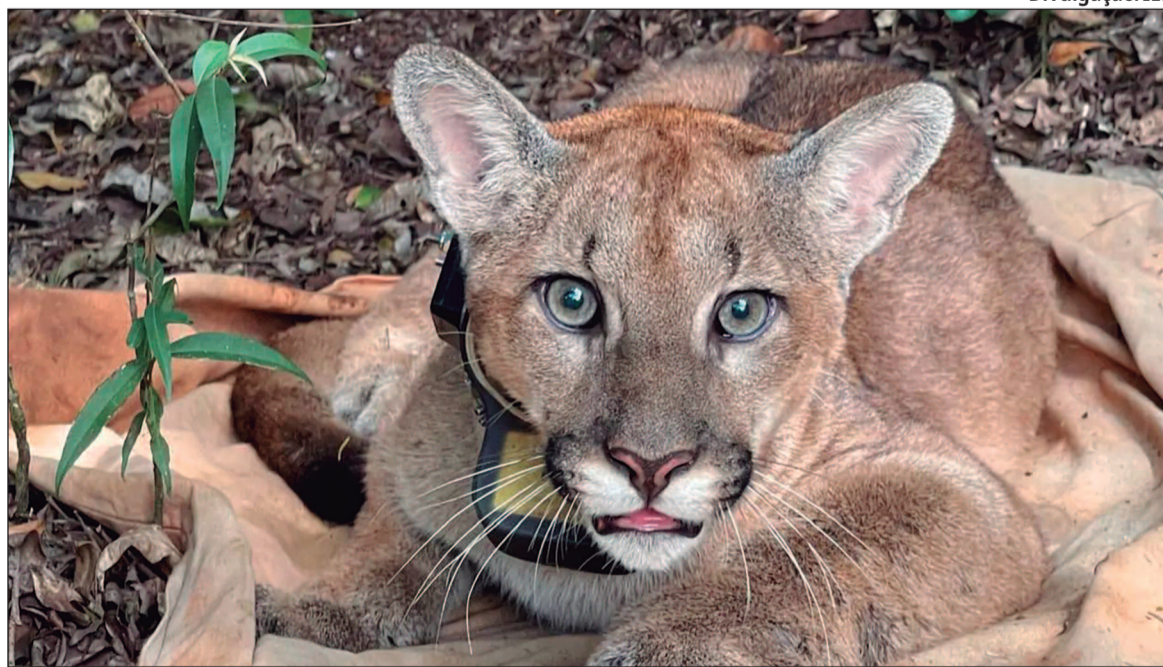
CHAPADA DOS VEADEIROS

Criança é atacada por onça-parda em trilha

Uma criança de 8 anos foi atacada por uma onça-parda enquanto fazia uma trilha com a família na região da Chapada dos Veadeiros, em Alto Paraíso de Goiás. O caso aconteceu na tarde de quinta-feira (14), durante a comemoração do aniversário da menina, e mobilizou equipes de resgate, profissionais da saúde e autoridades ambientais.

Após sofrer ferimentos no rosto e nos braços, a criança foi socorrida e transferida para Brasília, onde passou por uma cirurgia plástica reparadora no Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), na manhã desta sexta-feira (15). Segundo familiares, ela permanece consciente, comunicativa e sem risco de morte.

O ataque aconteceu no momento em que a família retornava de uma trilha de acesso à cachoeira no Santuário Volta da Serra, acompanhada por um guia do atrativo turístico. De acordo com relatos, a onça-parda estava em cima



Divulgação/IEF

Criança de 8 anos comemorava aniversário com a família quando foi surpreendida pelo animal

de uma árvore quando surpreendeu o grupo e saltou em direção à menina.

O animal atingiu a vítima com as garras, provocando cortes e ferimentos, mas não chegou a mordê-la. Assim que perceberam o ataque, o pai da criança e um funcionário

da fazenda reagiram rapidamente e entraram em luta corporal com a onça para tentar salvar a menina.

Segundo o Corpo de Bombeiros, após soltar a criança, o animal ainda tentou atacar o funcionário, que conseguiu afastá-lo ao arremessar uma

mochila. Em seguida, a onça fugiu para a mata.

Logo após o incidente, o Plano de Atendimento a Emergências da fazenda foi acionado. A menina recebeu os primeiros socorros no local e foi levada ao Hospital Municipal de Alto Paraíso com apoio da

equipe operacional do santuário e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Durante o atendimento médico, foi constatada a necessidade de transferência da paciente para uma unidade com suporte especializado. A Secretaria Municipal de Saúde conseguiu vaga no Hospital de Base de Brasília, e a criança foi encaminhada em uma ambulância equipada, acompanhada pelo pai e por profissionais de saúde durante todo o trajeto.

Posteriormente, ela foi levada ao HRAN, unidade referência em cirurgias plásticas e tratamento de traumas faciais no Distrito Federal.

Em nota, a Fazenda Volta da Serra informou que acompanha o caso de perto e presta assistência integral à família. O local também comunicou a suspensão temporária das visitas para análise técnica e revisão dos protocolos de segurança. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Desenrola trava acesso às bets, mas medida gera debate jurídico

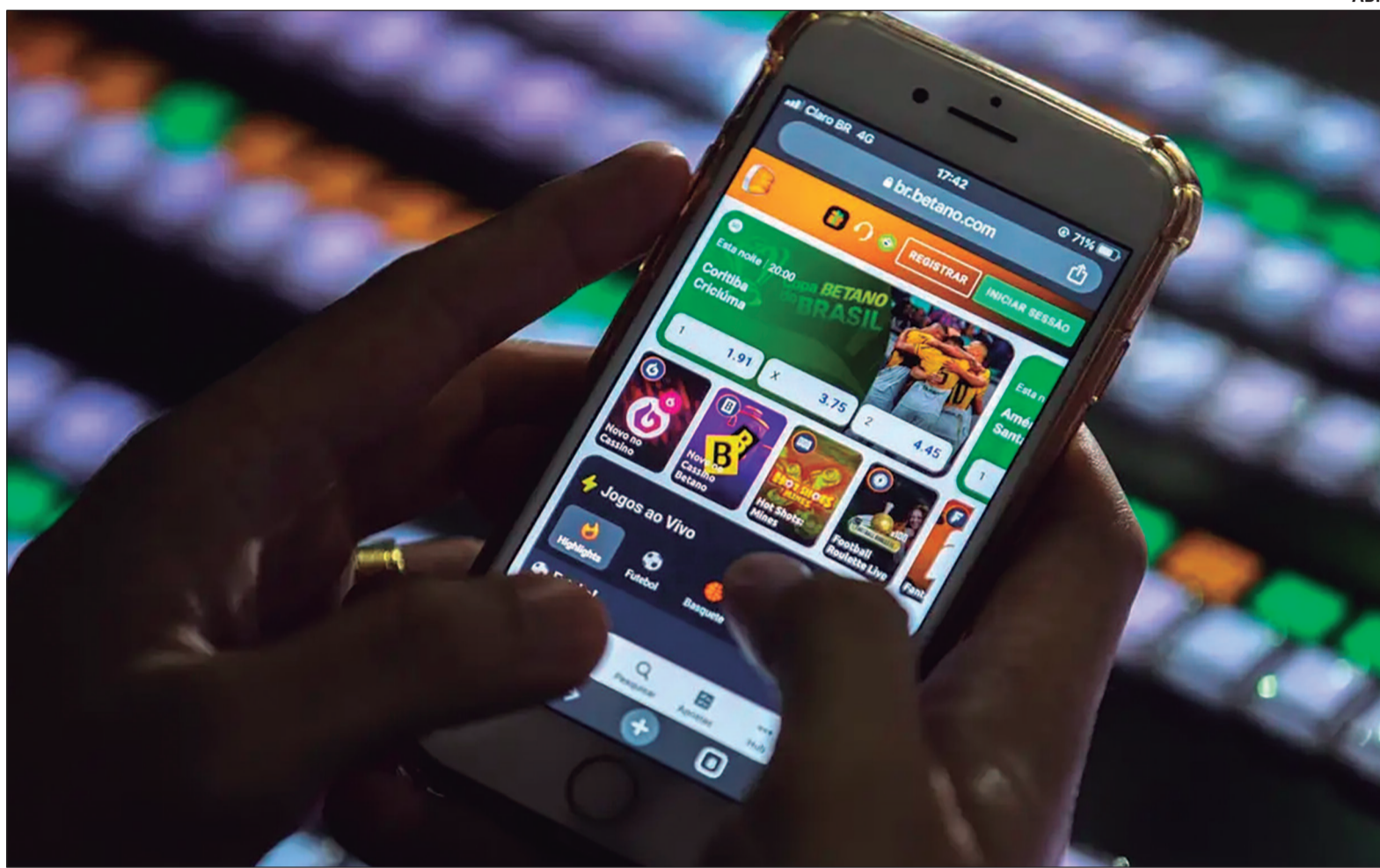
Nova norma do governo federal impede usuários do Novo Desenrola Brasil de utilizarem plataformas de apostas esportivas por até 12 meses após renegociação das dívidas

Micael Moura

O governo federal publicou uma norma que proíbe beneficiários do programa Novo Desenrola Brasil de acessarem plataformas de apostas esportivas por até 12 meses após a renegociação de suas dívidas. Formalizada pela Instrução Normativa SPA/MF nº 3/2026, a medida obriga as empresas do setor a realizarem o bloqueio automático desses usuários. A restrição pode atingir até 27 milhões de brasileiros, segundo estimativas do Ministério da Fazenda, e já provoca debate sobre os limites da intervenção estatal, a efetividade da medida e os impactos no combate ao vício em apostas.

Com mais de 67 salas distribuídas em 20 Estados brasileiros, incluindo uma unidade em Goiás, a Organização Não Governamental (ONG) Jogadores Anônimos (JA) atua como grupo de apoio para pessoas que enfrentam comportamento compulsivo relacionado às apostas. A popularização das bets, no entanto, fez a entidade ampliar significativamente os atendimentos nos últimos anos.

Atualmente, a organização realiza mais de 80 reuniões presenciais semanais, além de encontros em salas virtuais, oferecendo um espaço de acolhimento e recuperação para os participantes. O modelo



Grupo dos Jogadores Anônimos, em Goiânia, intensificou reuniões após crescimento das apostas on-line

aplicado segue princípios semelhantes aos dos Alcoólicos Anônimos (AA), devido às características parecidas entre a dependência em jogos e o alcoolismo.

Em Goiás, o grupo de Goiânia funciona no Centro Pastoral Dom Antônio Ribeiro de Oliveira, na Rua 24, no Centro da capital. As reuniões ocorrem todas as segundas-feiras, das 19h às 21h. Segundo o servidor responsável pelas relações públicas da organização, Antunes, nome fictício adotado pela política de privacidade do grupo, o número de salas e encontros mais que dobrou nos últimos quatro anos, impulsionado pela pandemia de Covid-19 e pela expansão das apostas online.

Apesar do objetivo do governo de evitar que pessoas recém-saídas do superendividamento agravem novamente a situação financeira, especialistas avaliam que a medida pode produzir efeitos contrá-

rios aos esperados.

Para o advogado especialista em Direito Esportivo e presidente da Comissão Especial de Direito dos Jogos Esportivos e Lotéricos (CEDJEL) da OAB Goiás (OAB-GO), Victor Amado, a restrição cria um precedente perigoso ao limitar o acesso de milhões de pessoas a um setor legalizado por meio de uma instrução normativa.

“Se o Estado pode, por instrução normativa sem lei, restringir o consumo de um setor lícito para milhões de pessoas, não há critério objetivo que impeça amanhã o bloqueio de streaming, cartão de crédito ou eventos esportivos para renegociantes de dívida. É um precedente perigoso, sem base no Código de Defesa do Consumidor, que exige análise individualizada do superendividamento”, afirma.

O advogado também avalia que a norma pode gerar forte judicialização por possível vio-

lação à liberdade individual e ao princípio da proporcionalidade. Segundo ele, a Constituição determina que limitações de direitos precisam ser estabelecidas por lei formal, e não apenas por ato administrativo.

“A restrição vem por ato infralegal, mas a Constituição exige lei em sentido formal para limitar direitos. Além disso, o Código de Defesa do Consumidor exige análise caso a caso, enquanto a norma aplica um bloqueio automático e genérico”, explica.

Alternativas menos restritivas

Victor Amado defende que alternativas menos restritivas poderiam ser mais eficazes, como limites de gastos, educação financeira e mecanismos de controle progressivo dentro das próprias plataformas regulamentadas.

“A Lei 14.790/2023 já prevê

ferramentas de autolimitação, autoexclusão e monitoramento comportamental. O problema não é a falta de instrumentos, mas a ausência de exigência e fiscalização mais efetiva pelo poder público. Em vez de proibir, o caminho mais inteligente seria obrigar as plataformas a alertar e bloquear progressivamente quando um beneficiário do Desenrola ultrapassasse determinados limites de gasto”, pontua.

Segundo o especialista, o bloqueio integral também pode incentivar a migração de usuários para plataformas ilegais, que operam fora das regras brasileiras e sem mecanismos de proteção ao consumidor.

“Isso preservaria a autonomia do consumidor e manteria os usuários dentro do radar do Estado, algo que a proibição pura não faz, já que acaba empurrando parte dessas pessoas para o mercado ilegal”, conclui. **(Especial para O HOJE)**

TRANSPORTE PÚBLICO

Sistema que faz do BRT “metrô de superfície” ganha destaque

Goiânia se tornou a primeira capital brasileira a implantar o sistema de “metronização” no transporte coletivo, modelo que aproxima o desempenho operacional dos ônibus ao de um metrô de superfície. Atualmente, a cidade já conta com 13 quilômetros de corredores inteligentes dentro do Projeto Nova Mobilidade, sendo 9 quilômetros no BRT Leste-Oeste, na Avenida Anhangüera, e outros 4 quilômetros no BRT Norte-Sul.

O sistema utiliza tecnologia integrada para reduzir o tempo de viagem e melhorar a fluidez do transporte coletivo. Entre os terminais Jardim Novo Mundo e Praça A, no corredor Anhangüera, e entre o Terminal Isidória e a Praça Cívica, no eixo Norte-Sul, os ônibus conseguem prioridade semafórica em mais de 90% dos cruzamentos.

A operação funciona por meio da integração entre inteligência artificial, GPS em tempo real, câmeras de monitoramento e semáforos inteligentes. Ao todo, 65 cruzamentos já operam conectados ao sistema, que ainda receberá outros 44 semáforos intelligen-



Capital tem 13 quilômetros de corredores inteligentes, com uso de IA, semáforos integrados e redução no tempo das viagens

tes e travessias com botoeiras sonoras para pedestres.

Toda a estrutura é monitorada pela Central Integrada de Trânsito e Transporte (CITT), da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTC). O sistema analisa, em tempo real, a localização dos ônibus

e ajusta automaticamente os tempos dos semáforos para garantir maior fluidez aos veículos do transporte coletivo. A estrutura também possui nobreaks, permitindo o funcionamento mesmo em casos de queda de energia elétrica.

Segundo dados da Prefei-

tura de Goiânia, a velocidade média dos ônibus nos corredores passou de 15 km/h para 20 km/h, com alguns trechos atingindo até 25 km/h. O número de paradas em semáforos durante as viagens caiu de 16 para apenas quatro, o que representa ganho operacional

próximo de 40%.

Além da redução no tempo de deslocamento, o sistema também trouxe maior previsibilidade e regularidade nas viagens. O desempenho colocou Goiânia em destaque nacional na área de mobilidade urbana inteligente. Em 2025, a Capital conquistou o primeiro lugar no Prêmio Parque da Mobilidade Urbana, durante o evento Connected Smart Cities, realizado em São Paulo.

A prefeitura pretende ampliar a metronização para outros trechos do transporte coletivo. A proposta é expandir o modelo no BRT Leste-Oeste até o Terminal Padre Pelágio e, no eixo Norte-Sul, até os terminais Paulo Garcia, Hailé Pinheiro e Recanto do Bosque.

Para o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, o projeto representa um avanço importante para os trabalhadores que utilizam diariamente o transporte coletivo. “A metronização economiza o tempo do trabalhador, com viagens mais rápidas, em ônibus elétricos, com ar-condicionado e internet. É um grande avanço”, afirma. **(Micael Moura, Especial para O HOJE)**

ABr

Brics se divide e reunião termina sem uma declaração conjunta

Reprodução/@narendramodi

O encontro entre chanceleres do bloco foi finalizado apenas com um documento presidencial após divergências internas

Lalice Fernandes

A reunião de chanceleres do Brics terminou nesta sexta-feira (15), em Nova Déli, sem a divulgação de uma declaração conjunta e expôs dificuldades do bloco para alcançar consenso em temas centrais da política internacional. Após dois dias de encontros na capital indiana, os integrantes divulgaram apenas uma nota da presidência da Índia, documento que reconheceu divergências internas sobre conflitos no Oriente Médio e sobre a situação na Faixa de Gaza.

O encontro reuniu representantes de Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Etiópia, Egito, Irã e Emirados Árabes Unidos em um momento de ampliação das tensões geopolíticas e de tentativa do grupo de fortalecer a atuação no Sul Global. Ao longo das discussões, os chanceleres abordaram temas ligados à guerra envolvendo Irã, Estados Unidos e Israel, segurança marítima, soberania territorial, conflitos regionais e desafios econômicos internacionais.

As negociações para uma declaração conjunta esbarraaram principalmente nas divergências sobre o conflito no



O consenso para uma declaração conjunta esbarrou em divergências sobre o conflito no Oriente Médio

O Oriente Médio. O Irã defendia que o Brics condenasse diretamente as ações militares conduzidas por Estados Unidos e Israel contra o país. Ao mesmo tempo, autoridades iranianas acusaram os Emirados Árabes Unidos, integrante do bloco e aliado de Washington, de participação em operações militares contra Teerã.

A ausência de acordo levou a Índia, anfitriã da reunião, a publicar apenas uma nota presidencial. No documento, o governo indiano reconheceu a existência de posições distintas entre os países integrantes. “Houve opiniões divergentes entre alguns integrantes em relação à situação na região do Oriente Médio e da Ásia Ocidental”, in-

formou o comunicado.

Durante entrevista coletiva após o encerramento da reunião, o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, afirmou que um integrante do bloco vetou partes do texto negociado pelos chanceleres. Sem citar diretamente os Emirados Árabes Unidos, ele relacionou o impasse ao atual conflito regional.

“Não temos dificuldades com esse país em particular; eles não foram nosso alvo na guerra atual. Atacamos apenas bases e instalações militares americanas que, infelizmente, estão em território deles”, declarou o chanceler iraniano.

Araghchi também afirmou esperar avanço nas negociações até a próxima cúpula de

líderes do Brics, prevista para este ano. “Espero que, quando chegarmos à cúpula, eles cheguem a um bom entendimento de que o Irã é um vizinho, que temos que conviver, que convivemos há séculos e que continuaremos a conviver pelos séculos que virão”, disse.

Além das discussões sobre o Oriente Médio, os chanceleres também debateram a situação palestina. A nota da presidência afirmou que os ministros recordaram que a Faixa de Gaza é “parte inseparável do Território Palestino Ocupado”. O texto ainda defendeu a unificação da Cisjordânia e de Gaza sob a Autoridade Palestina e reafirmou o direito dos palestinos à autodeterminação e à criação de

um Estado independente.

A reunião também tratou de temas ligados ao comércio internacional e à estabilidade global. Os integrantes discutiram a necessidade de garantir segurança às rotas marítimas internacionais, proteger infraestruturas civis e preservar o funcionamento das cadeias comerciais em meio aos conflitos.

No documento final, a Índia destacou que os países defenderam maior articulação entre as nações em desenvolvimento diante do cenário internacional. A nota afirmou que o Sul Global pode atuar como “motor de mudanças positivas” em um contexto marcado por tensões geopolíticas. **(Especial para O HOJE)**

COMÉRCIO

Trump finaliza agenda em Pequim com elogios

Daniel Torok/Casa Branca

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, encerrou nesta sexta-feira (15) a visita oficial de três dias à China após encontros com o presidente chinês, Xi Jinping, em meio às tentativas de reduzir tensões entre as duas maiores economias do mundo. A viagem terminou sem anúncios concretos de novos acordos, mas com sinais de aproximação em temas comerciais e divergências ainda abertas sobre Taiwan.

O principal foco esteve nas negociações comerciais e nos temas estratégicos que vêm marcando a relação entre Washington e Pequim. Na segunda reunião entre os líderes, realizada em Zhongnanhai, sede do governo chinês, Trump afirmou que os dois governos discutiram a guerra envolvendo o Irã e concordaram que Teerã não deve possuir armas nucleares. O Ministério das Relações Exteriores chinês declarou que o conflito “nunca deveria ter acontecido”.

Os discursos públicos feitos pelos presidentes procuraram demonstrar disposição para reduzir o clima de rivalidade entre as potências. Xi afirmou que o cenário internacional atravessa uma “nova encruzilhada” e defendeu que chineses



Após três dias, republicano encerra visita marcada por comércio e tensão sobre Taiwan

e norte-americanos atuem como parceiros. Enquanto o republicano elogiou o “relacionamento fantástico” com o líder chinês e disse que a relação bilateral poderá ser “melhor do que nunca”.

Apesar do tom conciliador, Taiwan permaneceu como um dos temas mais delicados da visita. O governo taiwanês informou que acompanhou de perto as conversas entre Trump e Xi e afirmou manter diálogo constante com Washington. Em comunicado, o chanceler taiwanês, Lin Chia-lung, declarou que os EUA mantêm a

política histórica em relação à ilha e que “não mudou”.

Ainda, Trump afirmou nesta sexta-feira que não assumiu “nenhum compromisso de qualquer forma” sobre Taiwan durante as reuniões em Pequim. O ministro das Relações Exteriores chinês, Wang Yi, declarou que Pequim considera que o governo norte-americano compreende a posição chinesa sobre Taiwan. Segundo ele, “a questão de Taiwan é o assunto mais importante nas relações China-EUA; ela afeta a situação como um todo”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

NEGOCIAÇÕES

Irã afirma que a falta de confiança de Teerã nos EUA trava acordo

A possibilidade de retomada das negociações entre Irã e Estados Unidos voltou a enfrentar obstáculos nesta sexta-feira (15), após declarações do ministro das Relações Exteriores iraniano, Abbas Araghchi, e do presidente Donald Trump. Enquanto Teerã afirma não ter “nenhuma confiança” em Washington, a Casa Branca intensifica a pressão para que um acordo sobre o programa nuclear iraniano seja fechado.

Durante visita a Nova Déli para participar da reunião de chanceleres do Brics, Araghchi afirmou que o governo iraniano só aceita voltar à mesa de negociações caso os Estados Unidos demonstrem seriedade. Segundo ele, a desconfiança em relação aos norte-americanos impede avanços imediatos nas tratativas.

O chanceler também comentou a situação no Estreito de Ormuz, rota estratégica para o comércio global de petróleo e gás. De acordo com Araghchi, embarcações podem atravessar a região, des-

de que não estejam ligadas a países em guerra contra Teerã.

A área se tornou um dos principais pontos de tensão do conflito desde o início dos confrontos, quando o Irã restringiu grande parte do tráfego marítimo. Antes da escalada militar, o estreito concentrava cerca de um quinto do fornecimento mundial de petróleo e gás.

Nos Estados Unidos, Trump voltou a endurecer o discurso contra Teerã. O presidente afirmou que a proposta mais recente apresentada pelos iranianos contém pontos “inaceitáveis”, sobretudo em relação ao programa nuclear. Segundo ele, o Irã havia concordado em abandonar material enriquecido, mas depois recuou da posição.

Em entrevista exibida pela Fox News, na quinta-feira (14), o republicano já havia demonstrado insatisfação afirmando que ele não seria “muito mais paciente” e reafirmou que Teerã “deveria fazer um acordo”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Divulgação



Goiás Gastronomia fecha edição com shows e chefs renomados

Entre os destaques da programação musical estão o grupo Samba 90 Graus

Leticia Marielle

O segundo fim de semana do Goiás Gastronomia 2026 promete movimentar o Parque Mutirama com uma programação que une gastronomia, música, esporte e cultura para toda a família. O festival segue até domingo (17) com entrada solidária, mediante cadastro prévio e doação de 1 kg de alimento não perecível.

Integrando a programação da Semana S, o evento reúne apresentações musicais, atividades esportivas, aulas-show com chefs renomados e a participação de produtores artesanais e empreendimentos gastronômicos de diferentes regiões de Goiás. Entre os destaques da programação musical estão o grupo Samba 90 Graus, formado por Netinho de Paula, Chrigror e Márcio Art, que se apresenta no sábado (16). Já no domingo (17), o cantor Ruan Vaqueirinho encerra a programação artística do festival.

A estrutura montada no Parque Mutirama foi inspi-



O festival também conta com cerca de 45 empreendimentos

rada em 12 monumentos do patrimônio Art Déco de Goiânia e aposta em uma experiência que mistura entretenimento, culinária regional e valorização da cultura goiana. Com o tema "Goiás, a Mesa do Futuro: Raízes e Re-

leituras", o festival propõe releituras contemporâneas de pratos típicos do estado e experiências gastronômicas com ingredientes do Cerrado.

Sob curadoria do chef goiano Ian Baiocchi, o evento reúne cerca de 50 chefs convidados

de diferentes regiões do país. Entre os participantes estão Lucas Corazza, Ale Sotero, Emilianiana Azambuja, Jimmy Ogro e Marcos Livi. A programação inclui aulas-show, oficinas culinárias e atividades voltadas ao público infantil.

Além das atrações gastronômicas, o festival também conta com cerca de 45 empreendimentos do setor alimentício e aproximadamente 60 produtores artesanais. Entre os participantes estão marcas e restaurantes como Buteko do Chaguinha, Maria Colher de Pau e Marinho Restaurante, além de produtores como Vinícola São Patrício, Queijaria Pé de Serra e Vinhedos do Cerrado.

Neste sábado (16), o festival também abre espaço para atividades esportivas voltadas a diferentes faixas etárias. A programação inclui o Circuito Sesc de Corrida, com modalidades para crianças e adultos, incentivando hábitos saudáveis, integração e lazer.

O Goiás Gastronomia integra a programação oficial da Semana S e é realizado pelo Sindtur GO e pelo Senac Goiás, por meio da Fecomércio Goiás e do Sesc Goiás, com apoio do Governo de Goiás, Sebrae e Prefeitura de Goiânia. **(Especial para O HOJE)**

PROGRAMAÇÃO DA RETA FINAL

16 de maio - Sábado

Oficinas de Gastronomia

14h às 14h45 - Fabiano (Madalena Gastrobar)
15h15 às 16h - Chef Marco Túlio Abras
16h30 às 17h15 - Chefs Hanna, Mariana Perdomo e Elaine Moura (Empreendedoras da Gastronomia)

17h45 às 18:30 - Aula Show Senac
19h00 às 19h45 - Jimmy Ogro

Sala Degustação

14h15 às 15h - Chef Alberto Nascimento
16h45 às 17h30 - Chef José Honorato
18h às 18h45 - Chef Marcos Silva

Cozinha Kids

14h às 14h45 - Aula Show Senac - Crianças de 5 a 11 anos
15h15 às 16h - Aula Show Senac - Crianças de 6 a 11 anos
16h30 às 17h15 - Aula Show Senac - Crianças de 7 a 11 anos

17h45 às 18h30 - Aula Show Senac - Crianças de 8 a 11 anos

19h às 19h45 - Aula Show Senac - Crianças de 9 a 11 anos

Apresentações Culturais e Espetáculo Infantil

11h - DJ Felipe Castro (Palco Goyazes)
11h30 - Espetáculo Infantil - Desenfadados (Arena Kids)
13h - Heróis de Botequim (Palco Goyazes)
17h - Nila Branco (Palco Goyazes)
17h30 - Espetáculo Infantil - Desenfadados (Arena Kids)

19h30 - Pra Swingar (Palco Goyazes)
21h30 - Samba 90 Graus (Palco Sesc): turnê nostálgica que celebra a era de ouro do pagode, estrelada por ícones da década de 1990: Netinho de Paula (Negritude Junior), Chrigror (Exaltasamba) e Márcio Art (Art Popular).

17 de maio - Domingo

Oficinas de Gastronomia

15h15 às 16h - Chef Emilianiana Azambuja
16h30 às 17h15 - Chef Humberto Marra
17h45 às 18:30 - Chef Alê Sotero

Sala Degustação

14h15 às 15h - Palestra Produtores Regional
16h45 às 17h30 - Chefs Raquel e Lorena (Astúria)
18h às 18h45 - Chef Nalu Baldacini

Cozinha Kids

14h às 14h45 - Aula Show Senac - Crianças de 5 a 11 anos
15h15 às 16h - Aula Show Senac - Crianças de 6 a 11 anos
16h30 às 17h15 - Aula Show Senac - Crianças de 7 a 11 anos

17h45 às 18h30 - Aula Show Senac - Crianças de 8 a 11 anos

Apresentações Culturais

11h - DJ Gaby Matos (Palco Goyazes)
11h30 - Cora Corlainha (Arena Kids)
13h - Dibuiando o Samba (Palco Goyazes)
16h - Coró de Pau (Cortejo)
17h - Bello e Mariano (Palco Goyazes)
17h30 - Cora Corlainha (Arena Kids)
19h - Happy Land (Palco Sesc)
20h30 - Ruan Vaqueirinho (Palco Sesc): o baianinho de 8 anos que viralizou com forró autoral e alcançou mais de 3,5 milhões de seguidores nas redes sociais, ao lado do cantor "João Gomes".

Freepik



Especialistas explicam que o VSR costuma atingir com mais intensidade bebês

Doenças respiratórias disparam até 2 anos de idade

Entre os óbitos registrados por SRAG, 51,8% estão associados à Influenza A

Leticia Marielle

O avanço dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre crianças menores de 2 anos tem acendido um alerta em todo o país. Dados do novo Boletim InfoGripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz, apontam crescimento das internações em todas as unidades federativas brasileiras, impulsionado principalmente pela circulação do vírus sincicial respiratório (VSR), considerado hoje um dos principais agentes causadores de bronquiolite em bebês.

Segundo o levantamento, as demais faixas etárias permanecem com estabilidade no número de hospitalizações. Já entre os pequenos, o cenário preocupa devido à maior vulnerabilidade do sistema respiratório infantil, especialmente nos primeiros anos de vida.

Especialistas explicam que o VSR costuma atingir com mais intensidade bebês e crianças pequenas porque as vias aéreas ainda estão em desenvolvimento e possuem menor capacidade de defesa contra infecções virais. O vírus provoca inflamação dos bronquíolos, pequenas ramificações dos pulmões, causando dificuldade respiratória, chiado no peito, febre, tosse intensa e, em casos mais graves, necessidade de internação e suporte de oxigênio.

Pesquisas da própria FioCruz mostram que o VSR responde por grande parte das internações pediátricas por SRAG no Brasil e está diretamente associado aos quadros de bronquiolite. Em crianças prematuras, com doenças cardíacas, pulmonares ou baixa imunidade, o risco de agravamen-

to é ainda maior.

Nas últimas quatro semanas epidemiológicas, 41,5% dos casos de SRAG com diagnóstico positivo para vírus respiratórios foram causados pelo VSR. Em seguida aparecem a Influenza A, com 27,2%, e o rinovírus, com 25,5%. O rinovírus, conhecido por provocar resfriados comuns, também tem contribuído para o aumento dos casos graves, especialmente entre crianças pequenas. Em 2026, 36,1% dos registros de SRAG tiveram relação com esse agente infeccioso.

Além do crescimento entre crianças, o boletim também identificou aumento das hospitalizações por Influenza A em todos os estados da Região Sul e em parte do Norte, incluindo Rondônia e Tocantins, e do Sudeste, como São Paulo e Espírito Santo. Entre os óbitos registrados por SRAG, 51,8% estão associados à Influenza A, principalmente em idosos.

Apesar da queda nos casos graves de Covid-19, o coronavírus segue como a segunda principal causa de mortalidade entre pessoas idosas no país.

Os dados epidemiológicos mostram que, somente em 2026, o Brasil notificou 57.585 casos de SRAG. Desse total, 45,7% tiveram confirmação laboratorial para algum vírus respiratório, enquanto 47,1% ainda aguardam resultado.

O boletim também aponta que 15 das 27 capitais brasileiras apresentam níveis de alerta, risco ou alto risco para SRAG, com tendência de crescimento em cidades como Palmas, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Salvador. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

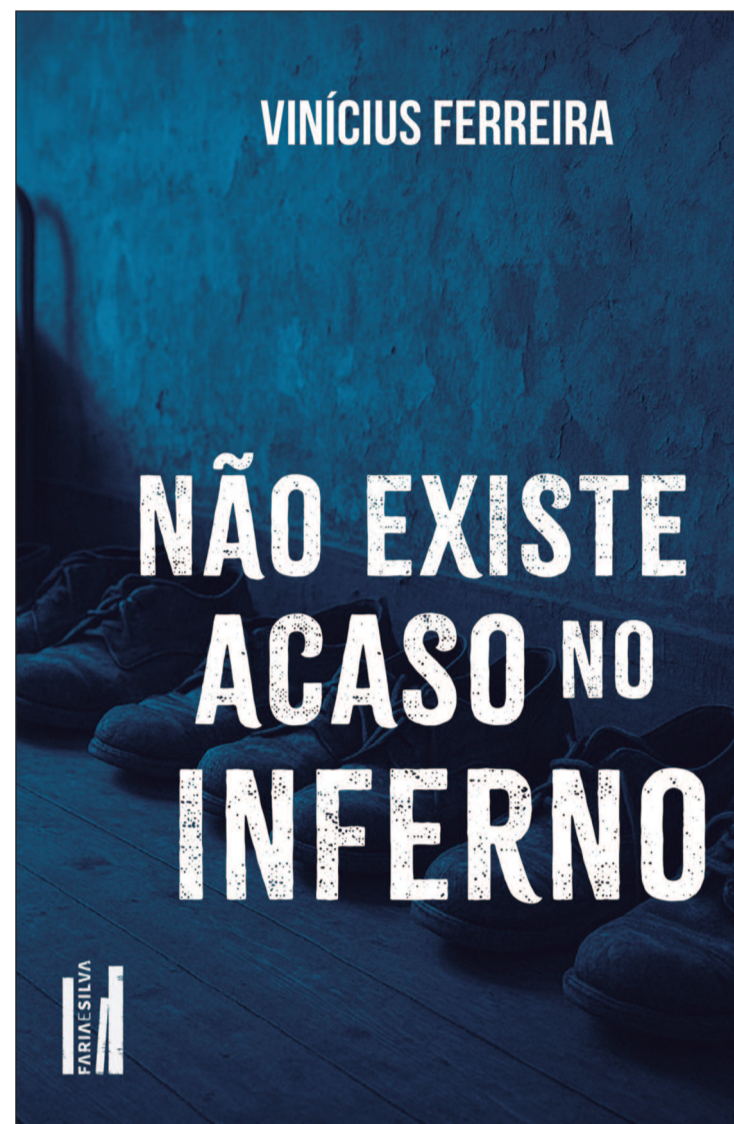
Não existe acaso no inferno

Escrito por Vinícius Ferreira, romance policial noir aborda a exclusão social e a corrupção presentes no Brasil ao narrar as investigações de um crime brutal

Na pacata Cataguases, do interior de Minas Gerais, os habitantes costumam ter uma vida tão tranquila que investigar crimes hediondos raramente faz parte da rotina policial. Porém, essa quietude se transforma em medo quando três crianças são encontradas mortas em um galpão abandonado em uma área residencial nobre. Bartolomeu Franco assume a investigação desse caso, ao lado do parceiro Cenoura, no romance policial *Não existe acaso no inferno*, escrito por Vinícius Ferreira. As vítimas foram encontradas com maquiagem e uniformes escolares, sem nenhum sinal de violência. Em suas gargantas, havia um anel metálico com uma expressão em latim, e o local onde estavam havia sido registrado como uma igreja – apesar de ser um espaço desabitado.

Enquanto descobrem novas informações, principalmente sobre um fanático religioso obcecado pelo “décimo primeiro mandamento”, os protagonistas adentram um labirinto de corrupção que desafia as estruturas de uma sociedade marcada pelo silêncio. Durante o trabalho, ambos revelam como um crime perverso pode acontecer à vista daqueles que, da janela de seus condomínios caros, preferem ignorar a dor de seus vizinhos. Ao atravessar temas como as desigualdades sociais e os abusos de poder, o autor revela um Brasil sombrio através das lentes do noir. A partir de elementos clássicos desse subgênero policial, a obra imerge em uma realidade que muitos fingem não existir, mas que permeia todas as relações no país.

À medida que a trama avança, os leitores também precisam questionar seus limites éticos devido à ambiguidade moral dos personagens. Bartolomeu, por exem-



plo, precisou colocar o pai em um asilo e alimenta a culpa de não dar atenção à família. Apesar dos diversos problemas com o patriarca, que sempre desaprovou a profissão do filho, vive o sonho de uma conciliação aparentemente impossível por causa da demência do velho. “A ideia deste livro nasceu de uma história que ouvi quando era criança, sobre um amigo do meu tio que havia comprado uma casa antiga. Ao iniciar os trabalhos de demolição, o proprietário teria descoberto um cadáver oculto no revestimento do banheiro. Essa história me perseguiu por anos, porque ninguém nunca soube de quem era o corpo, e me trouxe uma reflexão: nem todos os mortos têm seus nomes conhecidos”, afirma o escritor.

Nascido em Cataguases (MG), Vinícius Ferreira é professor de Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), doutor em Estudos Literários, mestre em Letras e especialista em Ciências Humanas, com pesquisas relacionadas a ensino de literatura, colonialismo e desigualdade cultural. Como escritor, publicou os livros de contos “Uma ou outra forma de tirania”, “As mãos ásperas” e “Acerto de contas”, além das novelas “E se estivesse escuro?” e “Noturno em Vista Alegre”. Em 2021, seu conto “O Mineiro” conquistou a segunda colocação no concurso Ana Maria Martins, promovido pela União Brasileira de Escritores (UBE). **(Especial para O HOJE)**

A quietude na pacata Cataguases se transforma em medo quando três crianças são encontradas mortas em um galpão abandonado em uma área residencial nobre



CELEBRIDADES

Bella Campos abre o jogo sobre polêmica nos bastidores de novela

Bella Campos abriu o jogo sobre a polêmica envolvendo os bastidores da novela da plim-plim e comentou a suposta briga com Cauã Reymond. Ao ser questionada sobre o assunto, a atriz fez um desabafo direto sobre o direito de se posicionar no ambiente de trabalho. “Onde a gente não podia dizer o que a gente pensava ou discordar de quem estava nos empregando era só na época da

escravidão e da ditadura”, afirmou. Na entrevista, Bella também citou a importância de Tais Araújo durante o processo e deu novos detalhes sobre os bastidores da situação.

“Todo mundo deve ter o direito de questionar. Acho que o empregado tem o direito de questionar. Ser atriz é meu ofício, é pelo que eu vivo hoje. Eu entendo a carga e a responsabilidade disso”.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO

Pecuária Kids

A Pecuária de Goiânia 2026 terá programação infantil neste sábado (16) e domingo (17), no Parque de Exposições Pedro Ludovico Teixeira. No sábado, a Pecuária Kids reúne apresentações inspiradas em "Frozen", "Toy Story" e "Patrulha Canina", com atrações pensadas para crianças e famílias. Já no domingo, a programação continua com "Patrulha Canina", "Ursinho Pooh – O Musical" e "Guerreiras do K-pop", espetáculo que mistura dança, figurinos e referências da cultura pop coreana. A proposta é ampliar a experiência do evento durante o dia, com personagens, música e atividades lúdicas para diferentes gerações. Quando: sábado (16) e domingo (17). Onde: Parque de Exposições Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia. Entrada: ingressos da Pecuária 2026.

Cinema comunitário

A sede do Coletivo Justina, em Aparecida de Goiânia, recebe neste sábado (16) o último dia da 2ª edição do Festival Curta Aparecida. Com o tema "cinema comunitário", o evento reúne curtas de diferentes regiões do país e busca aproximar a produção audiovisual da periferia, valorizando narrativas autorais e o acesso gratuito ao cinema. A programação conta com mostras de documentários e ficções, além de filmes produzidos por realizadores de Aparecida. Quando: sábado (16), às 19h. Onde: Coletivo Justina, Setor Marista Sul, Aparecida de Goiânia. Entrada gratuita, sujeita à lotação.

Dança e formação

A EFG Basileu França recebe neste sábado (16) a oficina "Chão de Terreiro para as Artes da Cena na Contemporaneidade", com Kanzelumuka, dentro do projeto Procurando o Eixo – Discutindo raça e racismo na dança. A atividade propõe uma vivência sobre corpo, criação, memória e espiritualidade a partir de cosmovisões africanobrasileiras de tradição Con-



Divulgação

Pecuária Kids 2026 promete transformar o Parque de Exposições em um verdadeiro universo lúdico

go-Angola. A proposta encerra a programação do projeto, que discute raça, racismo e branquitude no campo da dança. Quando: sábado (16), às 9h. Onde: EFG Basileu França, em Goiânia. Entrada gratuita, com inscrição prévia.

Programação familiar

O Aparecida Shopping recebe neste sábado (16) uma programação gratuita para crianças e adultos. Às 16h, o público infantil participa de uma oficina de massinha, com inscrições presenciais por ordem de chegada e vagas limitadas. À noite, a partir das 19h, a praça de alimentação recebe o Happy Hour com os cantores Víctor Hugo e Gabriel, em apresentação sertaneja ao vivo. A programação também contará com opções gastronômicas, chopp e sorteios relâmpagos. Quando: sábado (16), às 16h e 19h. Onde: Aparecida Shopping, em Aparecida de Goiânia. Entrada gratuita.

DOMINGO

Mercadinho temático

O Mercadinho mais cool da cidade segue neste domingo (17), em Goiânia, com edição especial inspirada no clima de Copa do Mundo. Realizado no decorado do Ryad Residências, na Central de Decorados da Sousa Andrade, o evento reúne marcas de moda, lifestyle, acessórios, itens infantis, produtos para

pets e experiências criativas. A programação do dia inclui troca de figurinhas das 9h às 11h, sorteios, recreação infantil, consultoria de estilo e oficina artística de colagem com vagas limitadas. Quando: domingo (17), das 10h às 18h; troca de figurinhas das 9h às 11h. Onde: Central de Decorados Sousa Andrade, Setor Marista, Goiânia. Entrada gratuita.

Teatro infantil

O projeto Domingo Tem Teatro realiza neste domingo (17) uma edição especial com o tema "Saúde", na Rua do Lazer, no Centro de Goiânia. A programação, promovida pela Cia de Teatro Carlos Moreira, terá o espetáculo infantil Princesas e Heróis: Juntos Pela Saúde, em duas sessões, às 9h30 e 10h30. A manhã também contará com brincadeiras, pintura facial, pipoca, algodão doce, Feira do Empreendedor Mirim e serviços básicos de saúde gratuitos para a comunidade. Quando: domingo (17), das 9h às 12h. Onde: Teatro Carlos Moreira, Rua 8, Centro. Entrada: 1 kg de alimento não perecível, com reserva antecipada.

Festival gastronômico

O Parque Mutirama recebe neste domingo (17) o encerramento do Goiás Gastronomia 2026, com programação para toda a família. A agenda reúne aulas-show

com chefs como Marcos Livi, Humberto Marra, Emiliana Azambuja e Alê Sotero, além de ações ligadas à culinária asiática, degustações e atividades da Cozinha Kids. Na parte cultural, o público poderá acompanhar DJ Gaby Matos, Dibuiando o Samba, cortejo Coró de Pau, Bello e Mariano, Happy Land e Ruan Vaqueirinho. A programação infantil inclui apresentações de "Cora Coralina", na Arena Kids. Quando: domingo (17), das 11h às 22h. Onde: Parque Mutirama, Setor Central, Goiânia. Entrada: 1 kg de alimento não perecível, com inscrição gratuita.

Stock Car

O Autódromo Internacional Ayrton Senna recebe neste domingo (17) a corrida principal da Stock Car Pro Series, em Goiânia. A prova marca o retorno da categoria ao circuito goiano após reformas no asfalto e melhorias na infraestrutura. A etapa reúne nomes como Felipe Fraga, Enzo Elias, Felipe Massa, Rubens Barrichello e Rafael Suzuki, além de disputas das categorias Stock Light e Turismo Nacional. A expectativa é de um domingo decisivo, com pilotos testando desempenho e regularidade no novo traçado. Quando: domingo (17), às 12h. Onde: Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Goiânia. Entrada: ingressos do evento.

Maio Vermelho alerta para sinais do câncer de boca

O Maio Vermelho, campanha nacional de conscientização sobre o câncer de boca, reforça neste mês o alerta para a prevenção e o diagnóstico precoce da doença, considerada um importante desafio de saúde pública no Brasil. A iniciativa busca ampliar o acesso à informação e orientar a população sobre sinais que podem indicar o desenvolvimento do câncer bucal, como feridas que não cicatrizam, manchas esbranquiçadas ou avermelhadas na boca e dificuldade para mastigar, falar ou engolir.

Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer, milhares de novos casos da doença são registrados todos os anos no país, principalmente entre homens acima dos 40 anos. O tabagismo e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas seguem entre os principais fatores de risco associados ao câncer de boca. Além disso, especialistas também apontam a infecção pelo HPV e a exposição solar sem proteção, especialmente no caso do câncer de lábio, como causas recorrentes.

A dentista Márcia Luz destaca que a identificação pre-



Freepik

A identificação precoce das lesões é essencial para aumentar as chances de cura

coce das lesões é essencial para aumentar as chances de cura e evitar tratamentos mais agressivos. "Muitas pessoas ignoram pequenos sinais na cavidade oral e acabam procurando ajuda apenas quando a doença já está em estágio avançado. Qualquer lesão que permaneça por mais de 15 dias precisa ser avaliada por um profissional", alerta.

O câncer bucal pode atingir diferentes regiões da boca, como língua, gengivas, céu da boca, bochechas e lábios. Em muitos casos, os sintomas

iniciais surgem de forma silenciosa, o que torna as consultas odontológicas periódicas ainda mais importantes. Especialistas reforçam que o cirurgião-dentista tem papel fundamental na identificação de alterações suspeitas e no encaminhamento para tratamento adequado.

A campanha Maio Vermelho também marca ações de conscientização relacionadas ao Dia de Combate ao Câncer Bucal e ao Dia Mundial sem Tabaco, lembrados em 31 de maio. Ao longo do mês, clínicas, hospitais, unidades de

saúde e instituições de ensino promovem atividades educativas para incentivar hábitos saudáveis e alertar sobre os riscos do cigarro.

Para Márcia Luz, a prevenção continua sendo a principal ferramenta no combate à doença. "Parar de fumar, reduzir o consumo de álcool, manter uma boa higiene bucal e realizar consultas regulares são atitudes essenciais. O acompanhamento odontológico vai muito além da estética; ele pode salvar vidas", afirma. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O momento favorece decisões ligadas ao trabalho e à vida financeira, mas será preciso controlar a ansiedade para não atropelar etapas. Na vida amorosa, atitudes impulsivas podem gerar desgaste.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões ligadas à autoestima e ao bem-estar ganham força, enquanto no campo profissional surge a chance de mostrar mais firmeza diante de cobranças.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



O dia favorece negociações, entrevistas, reuniões e trocas importantes. Uma mensagem ou convite inesperado pode mudar seus planos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



A intuição estará forte para perceber situações que estavam sendo ignoradas.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você pode receber reconhecimento por algo que vinha construindo há semanas. O momento também favorece encontros sociais e novas conexões. Só tome cuidado para não transformar orgulho em teimosia.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Tentar resolver tudo sozinho pode gerar sobrecarga. Uma mudança na rotina tende a trazer mais equilíbrio nos próximos dias.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O momento favorece reconciliações, novos interesses amorosos e decisões ligadas à vida pessoal. Confie mais na própria vontade.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Algumas situações podem despertar irritação ou sensação de cobrança excessiva. Antes de reagir, tente entender o que realmente está incomodando. Questões ligadas à casa e à família estarão em evidência.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece deslocamentos, contatos profissionais e oportunidades inesperadas. Você estará mais comunicativo e com facilidade para convencer pessoas.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Questões financeiras podem exigir reorganização e mais cautela. Em compensação, o momento favorece crescimento profissional e decisões estratégicas. Valorize quem demonstra lealdade ao seu lado.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O período favorece novos projetos, viagens e decisões ligadas ao futuro. Evite dispersar energia em muitos caminhos ao mesmo tempo.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O excesso de pensamentos pode gerar desgaste emocional. Uma notícia ou reencontro pode mexer bastante com seus sentimentos.

CINEMA

Divulgação



Em "Na Zona Cinzenta", dois especialistas em resgate precisam encontrar uma rota de fuga para uma negociadora que possui milhões em dinheiro roubado na conta

EM CARTAZ

Na Zona Cinzenta (EUA, 2026). Direção: Guy Ritchie. Elenco: Jake Gyllenhaal, Henry Cavill, Eiza González. Gênero: Ação/Suspense. Cinemark Passeio das Águas: 13h20 e 18h30. Moviecom: 18h55.

O Rei da Internet (Brasil, 2026). Direção: Fabrício Bittar. Elenco: João Guilherme, Marcelo Serrado, Emílio de Mello. Gênero: Drama/Biografia. Cinemark Passeio das Águas: 18h, 21h30. Cinemark flamboyant: 15h30 e 18h20. Moviecom: 16h15 e 21h15. Cineflix: 21h25.

O Gênio do Crime (Brasil, 2026). Direção: André Felipe Binder. Elenco: Francisco Galvão, Bella Alelaf, Breno Kaneto. Gê-

nero: Aventura/Drama. Cinemark Flamboyant: 11h, 15h20 e 17h40. Moviecom: 14h50 e 15h40. Cineflix: 15h20 e 19h15.

Obsessão (EUA, 2026). Direção: Curry Barker. Elenco: Michael Johnston, Inde Navarrette. Gênero: Terror. Cinemark Passeio das Águas: 15h50 e 21h. Cinemark Flamboyant: 15h40 e 21h20. Moviecom: 17h e 21h50. Cineflix: 16h50 e 19h20.

Mortal Kombat II (EUA, 2026). Duração: 1h 55min. Direção: Simon McQuoid. Elenco: Karl Urban, Jessica McNamee, Hiroyuki Sanada. Gênero: Ação/Aventura. Cinemark Passeio das Águas: 15h50, 18h50, 21h40. Moviecom Buriti: 16h40, 19h10, 21h40. Cinemark Flamboyant: 15h20, 15h50, 18h30, 18h50, 21h40.

Kinoplex Goiânia: 13h00.

O Diabo Veste Prada 2 (EUA, 2026). Duração: 2h 10min. Direção: David Frankel. Elenco: Meryl Streep, Anne Hathaway, Emily Blunt. Gênero: Comédia/Drama. Kinoplex Goiânia: 14h00, 15h00, 15h30, 16h00, 16h30, 17h30, 18h00, 19h00, 20h00, 20h30, 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 13h45, 15h00, 16h20, 17h00, 19h10, 19h40, 21h00, 22h00, 22h20. Moviecom Buriti: 15h30, 16h30, 18h00, 19h00, 20h30, 21h30. Cinemark Flamboyant: 14h20, 14h50, 15h35, 16h30, 17h10, 17h45, 18h20, 20h00, 20h45, 21h20, 21h40.

Zico, o Samurai de Quintino (Brasil, 2026). Duração: 1h 40min. Direção: José Henrique

Fonseca. Elenco: Zico. Gênero: Documentário/Esporte. Kinoplex Goiânia: 13h45. Cinemark Passeio das Águas: 11h30. Moviecom Buriti: 14h30.

Michael (EUA, 2026). Duração: 2h 08min. Direção: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Colman Domingo, Nia Long. Gênero: Biografia. Kinoplex Goiânia: 13h20, 15h30, 16h00, 18h10, 18h40, 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 14h30, 17h25, 18h20, 20h00, 20h40, 21h20. Moviecom Buriti: 14h40, 16h20, 18h40, 19h10, 21h20. Cinemark Flamboyant: 13h30, 14h35, 16h20, 17h30, 19h10, 20h20.

Super Mario Galaxy: O Filme (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Aaron Horvath, Michael Jelenic. Elenco: Chris Pratt,

Anya Taylor-Joy, Charlie Day, Jack Black. Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Passeio das Águas: 15h20, 18h00. Moviecom Buriti: 16h35. Cinemark Flamboyant: 13h50.

Velhos Bandidos (Brasil/EUA, 2026) Duração: 1h33min. Direção: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Bruna Marquezine. Gênero: Comédia. Kinoplex Goiânia: 13h20. Moviecom Buriti: 14h30.

Devoradores de Estrelas (EUA, 2026) Duração: 2h40min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Passeio das Águas: 20h.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

📖 **22 Anos de história.**

👥 **34 Milhões de impressões nas redes sociais.**

📰 **22.6 Mil jornais impressos todos os dias.**

✍️ **1.8 Milhão de assinaturas digitais.**

🗺️ **Abrangência em Goiás e Distrito Federal.**

🖨️ **Impresso e Digital com acesso livre.**

🌐 **Visibilidade nacional com alcance global.**

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



Negócios



Fotos: Divulgação

Com crescimento médio anual acima de 15%, o mercado de produtos orgânicos amplia espaço no varejo brasileiro

Busca por alimentos saudáveis faz mercado de orgânicos acelerar

Expansão do setor fortalece supermercados, agricultores familiares e mercados especializados, mas certificação exige atenção do consumidor

Otávio Augusto

O mercado de produtos orgânicos vive um dos momentos de maior expansão no Brasil. Impulsionado pela busca crescente por alimentação saudável, sustentabilidade e consumo consciente, o setor vem ganhando espaço nas gôndolas dos supermercados, nas feiras especializadas e no comércio digital. Ao mesmo tempo em que cresce o interesse do consumidor, aumenta também a necessidade de atenção com certificações e selos oficiais que comprovem a origem dos alimentos. Dados recentes mostram a força econômica do segmento. Segundo levantamento da consultoria IMARC Group, o mercado brasileiro de alimentos orgânicos movimentou cerca de US\$ 4,3 bilhões em 2025 e deve alcançar US\$ 16,7 bilhões até 2034, com crescimento médio anual estimado em 15,8%.

O crescimento do mercado também aparece no campo. Segundo dados do Observatório do Brasil Orgânico, o país já



ultrapassou a marca de 25 mil propriedades dedicadas exclusivamente à agricultura orgânica, número que mais do que dobrou na última década.

O avanço da produção vem sendo puxado principalmente por pequenos agricultores familiares, cooperativas e produtores especializados em hortaliças, frutas, grãos e alimentos processados. O modelo orgânico deixou de ser nicho restrito às feiras alternativas e passou a ocupar espaço relevante no varejo tradicional.

Supermercados ampliaram corredores exclusivos para or-

gânicos, enquanto plataformas digitais e sistemas de entrega direta do produtor ao consumidor também ganharam força nos últimos anos. Em cidades como Goiânia, Brasília e São Paulo, o setor registra crescimento tanto em lojas especializadas quanto em pequenos negócios voltados ao consumo saudável. A Associação de Promoção dos Orgânicos (Organis) estima que o setor mantenha crescimento médio anual entre 15% e 20% no Brasil.

Com a expansão do mercado, cresce também a preocupação em relação à autenticidade dos produtos vendidos

como orgânicos. Especialistas alertam que nem todo alimento identificado como “natural”, “sem veneno” ou “agroecológico” possui certificação oficial. No Brasil, a produção orgânica é regulamentada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), responsável pelas normas de controle e fiscalização do setor. A principal identificação oficial é o selo SisOrg, obrigatório em produtos orgânicos certificados vendidos em supermercados, empórios e grandes redes varejistas.

O produtor rural Joe Valle, fundador da Fazenda Malunga, referência em orgânicos no Distrito Federal, afirma que a certificação funciona como uma garantia de rastreabilidade e controle de qualidade. Segundo ele, o processo envolve auditorias periódicas, acompanhamento técnico e fiscalização de toda a cadeia produtiva, desde o cultivo até a comercialização dos alimentos. Além da certificação por auditoria, o Brasil reconhece os Sistemas Participativos de Garantia (SPG) e as Organizações de Controle Social (OCS), muito utilizadas por agricultores familiares que fazem venda direta em feiras e mercados locais.

O crescimento dos orgânicos também abriu espaço para novos modelos de negócio ligados à alimentação saudável e à sustentabilidade. Restaurantes especializados, hortas urbanas,

delivery de cestas orgânicas, empórios naturais e pequenos mercados premium estão entre os segmentos em expansão. Além da ausência de agrotóxicos, o consumidor passou a valorizar práticas como preservação do solo, manejo sustentável da água, respeito à biodiversidade e redução do impacto ambiental.

Outro segmento em forte crescimento é o de fertilizantes orgânicos. Dados do IMARC Group apontam que esse mercado movimentou US\$ 148,6 milhões em 2025 e pode ultrapassar US\$ 302 milhões até 2034. A tendência acompanha o fortalecimento da agricultura regenerativa e da produção sustentável, que vêm ganhando espaço inclusive entre grandes produtores rurais.

Segundo a Organig, o número de brasileiros que consomem algum produto orgânico saiu de 15% em 2017 para 36% em 2023, demonstrando avanço gradual da conscientização alimentar no País. A expectativa do mercado é que o crescimento continue nos próximos anos, impulsionado pela combinação entre saúde, sustentabilidade e mudanças no padrão de consumo das famílias brasileiras. Em meio à valorização da alimentação consciente, os orgânicos deixaram de ser apenas tendência e passaram a ocupar posição estratégica dentro do agronegócio e do varejo nacional. (Especial para O HOJE)





A Igreja Evangélica ASSEMBLEIA DE DEUS MISSÃO CAMPO DE ANAPÓLIS - ADMCA, uma organização religiosa, cujo CNPJ é: 44.538.865/0001-81, torna pública que requereu à SEMMA (Secretaria Municipal de Meio Ambiente) de Anápolis Goiás, o pedido de concessão de LI (Licença Instalação), para exercer atividades de acordo com CNAE: 94.91-0-00 - Atividades de organizações religiosas ou filosóficas - No referido endereço, Sítio à Rua J P 03, S/N, Quadra 05, Lote 01, Bairro Residencial Vida Nova, Anápolis - Goiás. 40088

LEAL COMERCIO DE GAS LTDA
Aviso de Requerimento de Licença Ambiental
 Torna público que está requerendo do Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença de Operação para Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos. Foi determinada a elaboração do Plano de Atendimento de Emergência. LEAL COMERCIO DE GAS LTDA, 40075

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS - OCB/GO
 O Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás - OCB/GO, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os representantes das cooperativas do Ramo Agropecuario, regularmente filiadas e adimplentes junto à entidade, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 27 de maio de 2026, em formato virtual, por meio da plataforma Microsoft Teams, com primeira convocação às 12h00, com a presença da maioria simples de metade mais uma das cooperativas filiadas e regulares e segunda convocação às 13h00, com qualquer número de cooperativas presentes, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: "Apreciação do rol de reivindicações 2025/2026 apresentada pelo Sindicato dos Empregados Celetistas de Cooperativas Agropecuárias no Estado de Goiás - SINDECOOP à OCB/GO, no âmbito das negociações coletivas em curso".
 Para efeito de quórum de instalação, nesta data a OCB/GO possui 35 (trinta e cinco) cooperativas do ramo agropecuario filiadas, sendo 34 (trinta e quatro) em condição regular e aptas a votar.
Observações:
 1. O link de acesso à plataforma virtual e o Rol de Reivindicações do SINDECOOP serão encaminhados por e-mail e circular.
 2. Dívidas e esclarecimentos poderão ser dirimidos pelo e-mail: institucional@ocbgo.org.br
 Goiânia, 16 de maio de 2026.
 Luis Alberto Pereira
 Presidente 40073

Edital de Comunicação
SCANREX MEDICINA VETERINARIA DIAGNOSTICA LH LTDA. CNPJ: 27.657.054/0001-80, torna pública que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC as Licenças Ambientais de instalação e operação para: 75.00-1-00 - Atividades veterinárias e demais atividades CAE e CNPJ, localizado no endereço R 145 N° 10 QD 63 LT 19 CASA 10 - Setor Marista, Goiânia - Go 40078-A

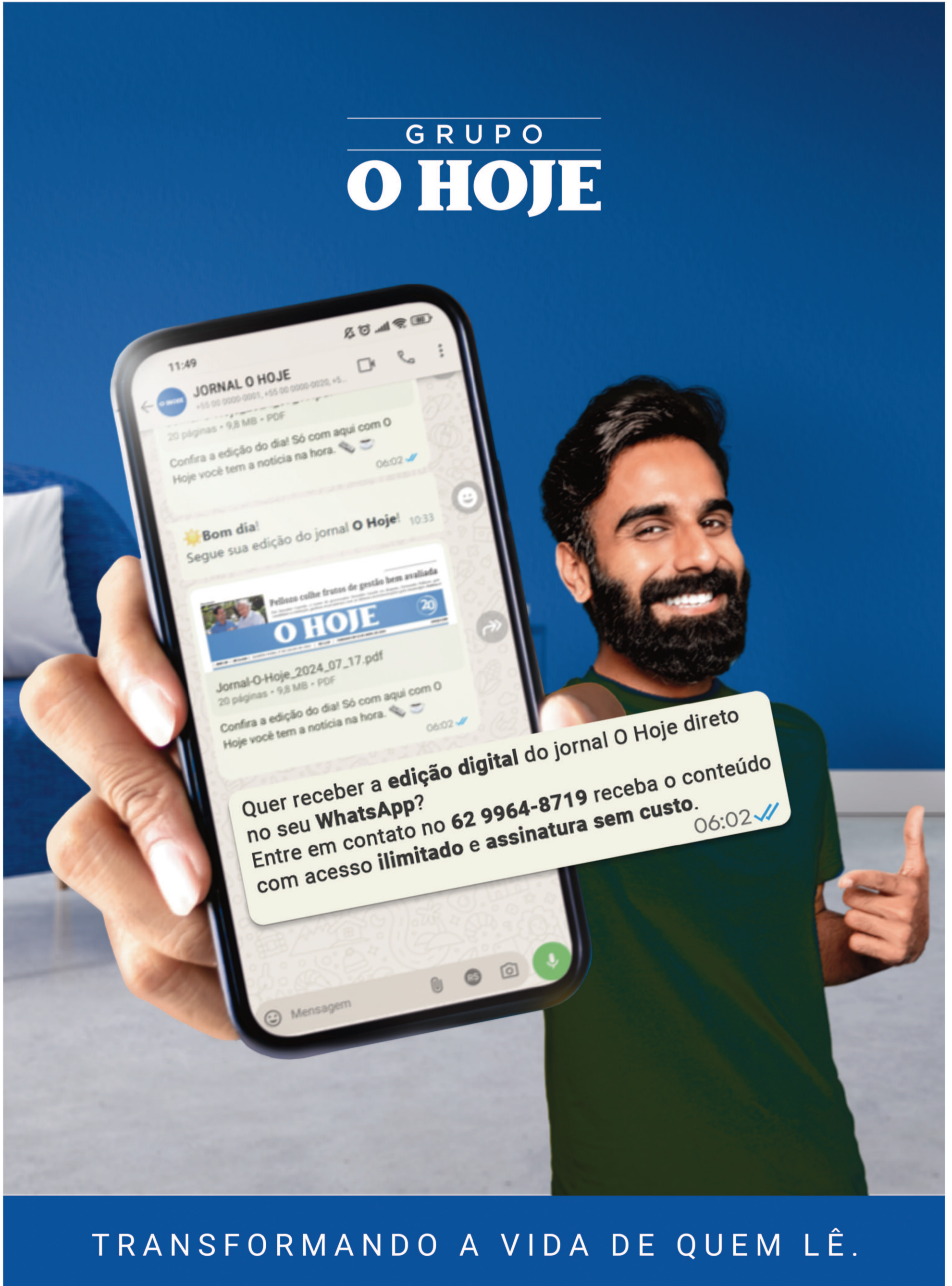
Edital de Comunicação
TATIANE CARDOSO DE LIMA SILVA LTDA. CNPJ: 30.119.892/0001-05, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC as Licenças Ambientais de Instalação e Operação para - 56.11-2-05 - Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento e demais atividades constantes no CAE e CNPJ. Localizado R SM 1, N° 76, Qd 04, Lt 07, RESIDENCIAL SAO MARCOS, Goiânia - GO 40078-B

PUBLICIDADE LEGAL

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS
 O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vapt ou em outros pontos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.
VAGAS
 Costureira de máquinas industriais
 Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.
 Manicure - Que tenha pratica em unhas de gel e que saiba desenhar.
 Magador
 Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
 Motorista de caminhão - CNH - O ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.
 Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
 Vendedor praticia - para trabalhar em vidrarias. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado
 Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD
[HTTP://maisemprego.me.gov.br](http://maisemprego.me.gov.br)
LOCAS DE ATENDIMENTO:
SINE GOIÁS
 Central de Vagas
 Vapt Vapt - Shopping Passeio das Águas
 Av. Perimetral Norte, 833 - Fazenda Cereais,
 Goiânia - GO, 74573-260
 - Portal MTE Mais emprego

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CUMPRIMENTO DE SENTENÇA - AÇÃO MONITÓRIA. Ação: PROCESSO CÍVEL DO TRABALHO -> Processo de Conhecimento -> Procedimento de Conhecimento -> Procedimentos Especiais de Justiça: Confarência -> Monitoria. Processo nº: 5728794-91.2022.8.09.0017. Requerente(s): Sem Parar Instituição De Pagamento Ltda. Requerido(s): D MAGALHÃES TRANSPORTADORA Ltda. CPF: 20.230.688/0001-32. PRAZO: 20 DIAS. O MM. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista de Goiás, Dra. ANJURE LIDYLLO GAMA DE DINIZ MESQUITA, faz saber a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, expedido dos autos acima identificado, que por este INTIMA, a executada, D MAGALHÃES TRANSPORTADORA LTDA a efetuar o pagamento voluntário do débito no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de incidência de multa de 10% (dez por cento) e honorários advocatícios de 10% (dez por cento). E, para que de futuro, ninguém possa alegar ignorância expedido-se presente que será publicado, nos termos da Lei. Código de acesso: Para ter acesso ao Inteiro Teor do processo, acesse o site <https://pjejud.jus.br> mova o cursor em direção à imagem correspondente a uma lupa no canto superior direito, clique na opção "Consulta processo por código", insira o número do processo, além do código de acesso que será fornecido pela secretaria conforme contido acima especificado. Despacho: Trata-se de Ação Monitoria, ora em fase de Cumprimento de Sentença, movida por Sem Parar Instituição De Pagamento Ltda em face de D Magalhães Transportadora Ltda. Após diversas tentativas infrutíferas de citação da requerida, foi deferida a citação por edital (evento 104), com a nomeação de cursadora especial, a qual apresentou embargos monitorios por negligência. Em sede de impugnação (evento 123), a autora robustece a prova da relação jurídica continuada entre as partes. Proferida sentença de mérito (evento 131), julgou-se procedente o pedido, rejeitando os embargos e constituindo de pleno direito o título executivo judicial, com trânsito em julgado certificado em 07/11/2025 (evento 137). A seguir, no evento 141, protocolizou o pedido de Cumprimento de Sentença, requerendo a intimação da executada para pagamento do débito atualizado de R\$ 50.548,85 (cinquenta mil, quinhentos e quarenta e oito reais e oitenta e cinco centavos). No evento 143, foi proferida decisão determinando a intimação da executada para pagamento voluntário. Contudo, em petição justificativa, nº 48, a executante requereu a intimação da executada via edital, considerando que a citação na fase de conhecimento ocorreu por essa modalidade. Autos conclusos. É o relatório. Fundamentado e Devido A controvérsia resolve-se pela aplicação do art. 513, § 2º, inciso IV, do Código de Processo Civil. O referido dispositivo legal estabelece que, quando o devedor tiver sido citado por edital na fase de conhecimento e permanecer revel, a intimação para o cumprimento da sentença também deverá ser realizada por edital. Compulsando os autos, verifica-se que a citação da requerida se deu por edital (evento 117), tendo sido representado no feito por cursadora especial nomeada (evento 104), o que atrela a incidência da referida norma processual. Diante do exposto: DEFIRO o pedido formulado pela parte executante no evento 148. EXPEÇA-SE o edital, com prazo de 20 (vinte) dias, para intimação da executada D MAGALHÃES TRANSPORTADORA LTDA a efetuar o pagamento voluntário do débito no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de incidência de multa de 10% (dez por cento) e honorários advocatícios de 10% (dez por cento). Decorrido o prazo do edital sem manifestação, INTIME-SE a cursadora especial para ciência e manifestação, se o caso. Bela Vista de Goiás-GO.

SATO EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comandante Salgado, 75, Fundação - São Caetano do Sul/SP e online no site www.satoleiloes.com.br. TATIANA HISA SATO, Leiloeira Oficial - mat. Jucesp nº 817, autorizada por OPEA SECURITIZADORA S.A. - CNPJ sob nº 02.773.542/0001-22, venderá em 1º e 2º Leilão Público Extrajudicial - art. 26, 27 e § da Lei Fed. Nº 9.514/97 e suas alterações, o IMÓVEL: Um sobrado residencial nº 12, do "Residencial San Giovanni", com a seguinte divisão interna: Pavimento térreo: garagem, sala de estar, lavabo, copa/cozinha, área de serviço e banheiro de serviço; pavimento superior: 03 (três) quartos, sendo 01 (um) tipo suite, banheiro social e circulação, com área total de 232,8608m² sendo 118,63m² de área total construída, 156,83m² de área total privativa (115,54m² de área construída e 43,29m² de área descoberta) e 74,0308m² de área comum, correspondendo-lhe a fração ideal de 192,9808m² ou 4,1445% da área do lote de terras nº 01/09, da quadra 212, sítio a Rua Laci, esquina com as Ruas Açul e Anacé, no Parque Amazônia, com 4.856,50m². Av-8 - 07/11/2025 - DADOS DO IMÓVEL - O imóvel desta matrícula possui designação cadastral sob n. 32206302200121 e o CEP sob n. 74840-695. Ocupado. Matrícula nº 169.363 - Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. 1º LEILÃO 28/05/2026 às 15:00 - VALOR: R\$ 444.688,55. 2º LEILÃO 29/05/2026 às 15:00 - VALOR: R\$ 804.117,30. Encargos do arrematante: pagamento à vista do valor do imóvel. Venda ad corpus. Consolidação da Propriedade em 27/11/2025. Os Fidejuciantes - OLINTO JOSE DE SOUZA NETTO - CPF 818.111.521-04 e KEILA DA SILVA PAULA SOUZA - CPF 041.026.796-18 - comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Sato Leilões - www.satoleiloes.com.br (11) 4223-4343. Desta forma, ficam os devedores fidejuciantes intimados por meio deste edital público, sem prejuízo das intimações pessoais negativas ou positivas.



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

 22 Anos de história.

 34 Milhões de impressões nas redes sociais.

 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.

 1.8 Milhão de assinaturas digitais.

 Abrangência em Goiás e Distrito Federal.

 Impresso e Digital com acesso livre.

 Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Divulgação/Câmara de Goiânia

Concurso da Câmara de Goiânia é suspenso após suspeitas em cargo de administrador

TCM-GO determina suspensão do concurso da Câmara de Goiânia

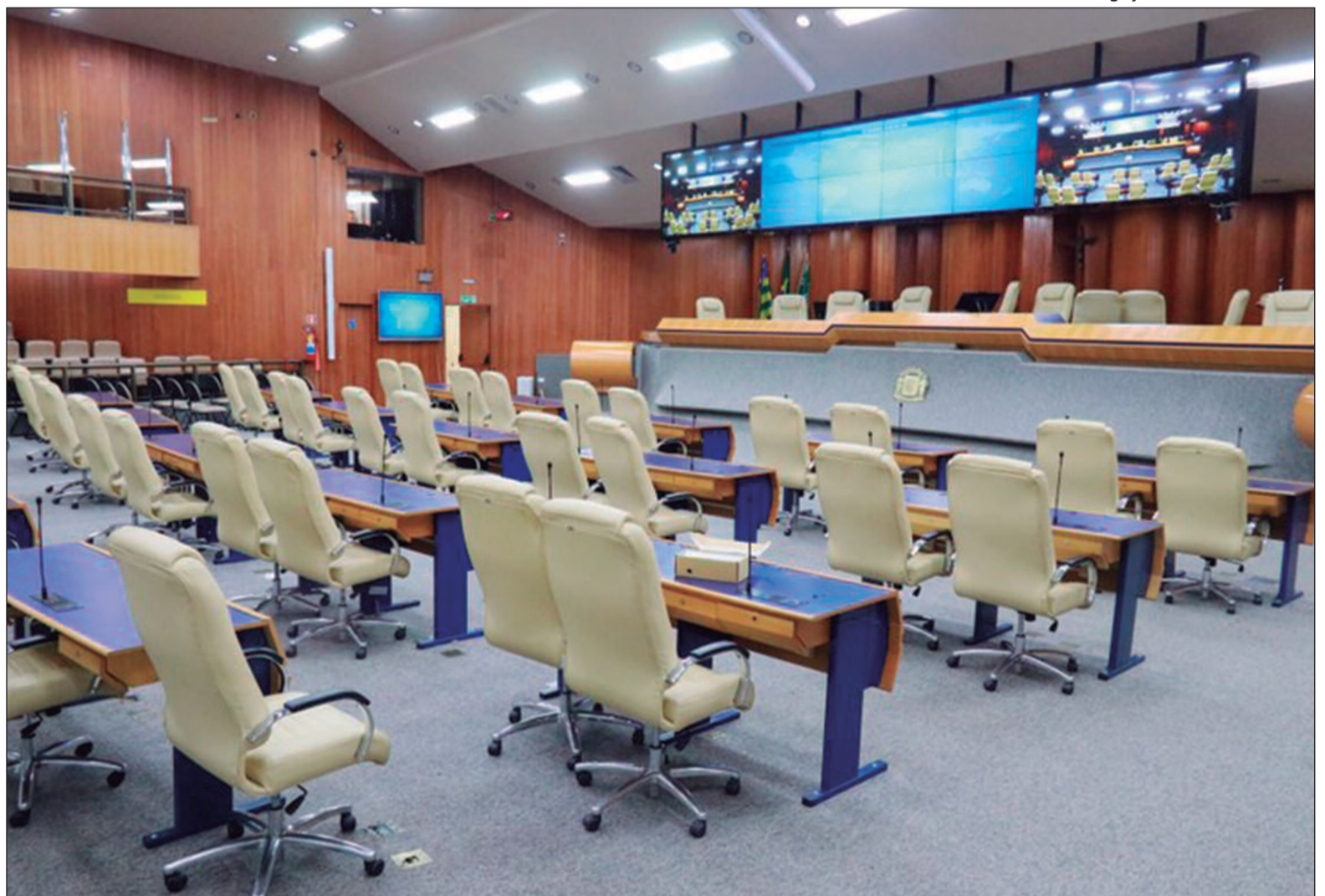
Divulgação/Câmara de Goiânia

Decisão cautelar do TCM-GO suspende etapa do concurso para administrador e amplia investigação sobre vínculos entre aprovados e o Instituto Verbena

Otávio Augusto

O Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO) determinou a suspensão do concurso público da Câmara Municipal de Goiânia pelo prazo de 90 dias. A decisão cautelar foi assinada pelo conselheiro relator Humberto Aidar e divulgada na noite desta sexta-feira (15). A informação foi divulgada inicialmente pela TV Anhanguera. O tribunal concedeu prazo de dois dias para que o presidente da Câmara, Romário Policarpo, cumpra a decisão e apresente os esclarecimentos solicitados pela Corte de Contas. Em nota, a Câmara Municipal informou que já foi comunicada oficialmente e afirmou que irá respeitar a determinação do TCM-GO.

O concurso público foi realizado em março deste ano e contou com mais de 30 mil candidatos inscritos. O certame ofereceu 622 vagas para cargos efetivos no Legislativo municipal, com salários que ultrapassam R\$ 10 mil em algumas



funções. A investigação do tribunal envolve suspeitas relacionadas ao cargo de administrador, após o primeiro colocado ter vínculo profissional com o Instituto Verbena, banca responsável pela organização da seleção. A decisão ocorre após manifestação da Secretaria de Controle Externo de Atos de Pessoal do TCM-GO. O órgão técnico apontou indícios de possível violação aos princípios da impessoalidade e da moralidade administrativa no concurso público.

A principal suspeita envolve o candidato aprovado em pri-

meiro lugar para o cargo de administrador, Luã Lírio de Souza. Segundo informações do processo, ele possui vínculo funcional com a Universidade Federal de Goiás e atuação ligada ao Instituto Verbena, responsável pela organização do concurso. De acordo com o parecer técnico, mesmo sem comprovação de acesso prévio às provas, a situação levantou questionamentos sobre eventual quebra de isonomia entre os candidatos.

O secretário de Controle Externo de Atos de Pessoal do TCM, Vinicius Nascimento

Santos, afirmou que a jurisprudência considera suficiente a existência de desequilíbrio entre os concorrentes para comprometer a validade do certame, independentemente da comprovação de fraude direta.

O relatório técnico menciona ainda que Luã Lírio participou de atividades ligadas ao Instituto Verbena em períodos próximos à realização do concurso. Segundo documentos reproduzidos no parecer do TCM, ele esteve presente em um evento realizado em Campina Grande, na Paraíba, cinco dias antes da aplicação das provas. Além disso, o relatório aponta participação em outro encontro institucional em Vitória, no Espírito Santo, durante a fase de preparação do edital. O documento também afirma que o candidato participou de reuniões relacionadas à segurança e ao armazenamento das provas cerca de 31 dias antes da realização do concurso.

Outro ponto citado na denúncia envolve a relação de Makes Paulo, guarda civil metropolitano e marido de Luã Lírio, que também teria prestado serviços remunerados ao Instituto Verbena. O relatório do TCM menciona ainda que duas candidatas aprovadas para os cargos de analista de comunicação e revisor de texto também possuíam vínculos

profissionais anteriores com a banca organizadora. Entretanto, o órgão técnico considerou que os casos não apresentaram impacto relevante semelhante ao identificado no cargo de administrador.

Após a divulgação da decisão, a Câmara Municipal de Goiânia informou que cumpre todas as determinações judiciais e dos órgãos de controle externo. O Legislativo destacou ainda que o conselheiro Humberto Aidar solicitou esclarecimentos adicionais antes da deliberação definitiva sobre o caso. A Casa afirmou que irá encaminhar toda a documentação requerida pelo TCM dentro do prazo estabelecido. A suspensão determinada pelo tribunal não atinge, até o momento, os demais cargos previstos no concurso público. O certame foi realizado em março deste ano e contou com mais de 30 mil candidatos inscritos. Ao todo, foram ofertadas 622 vagas para diferentes áreas da Câmara Municipal de Goiânia.

Em posicionamento anterior, o Instituto Verbena informou que adotou medidas internas para evitar qualquer conflito de interesses relacionado ao concurso. A banca afirmou que, após o comunicado, realizou bloqueio de acessos aos sistemas internos e afastamento de funções relacionadas ao concurso. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/TCM-GO

